

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	16
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	70
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	72

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.571.220
Preferenciais	19.843.450
Total	36.414.670
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.286.921	1.294.733
1.01	Ativo Circulante	805.836	817.944
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	98.614	85.750
1.01.01.01	Caixas e Banco	80	3.233
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	98.534	82.517
1.01.02	Aplicações Financeiras	73.645	70.036
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	73.645	70.036
1.01.02.03.02	Aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado	73.645	70.036
1.01.03	Contas a Receber	237.303	186.716
1.01.03.01	Clientes	237.303	186.716
1.01.04	Estoques	342.796	416.626
1.01.06	Tributos a Recuperar	35.650	39.090
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	35.650	39.090
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.828	19.726
1.01.08.03	Outros	17.828	19.726
1.01.08.03.02	Cotas de Consórcio	17.160	18.274
1.01.08.03.04	Outros	668	833
1.01.08.03.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	619
1.02	Ativo Não Circulante	481.085	476.789
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.140	22.840
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	9.210	8.940
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	9.210	8.940
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.930	13.900
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais e outros	675	645
1.02.01.10.05	Outros Ativos não Circulantes	640	640
1.02.01.10.06	Tributos a Recuperar	12.615	12.615
1.02.02	Investimentos	321.039	315.187
1.02.02.01	Participações Societárias	292.282	286.426
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	598	577
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	291.559	285.724
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	125	125
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	28.757	28.761
1.02.03	Imobilizado	126.586	128.870
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	119.067	121.695
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	119.067	121.695
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.519	7.175
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	7.519	7.175
1.02.04	Intangível	10.320	9.892
1.02.04.01	Intangíveis	10.320	9.892
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.920	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	1.400	972

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.286.921	1.294.733
2.01	Passivo Circulante	394.505	402.847
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.728	29.002
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.868	6.327
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.860	22.675
2.01.02	Fornecedores	100.026	98.486
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	100.026	98.486
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.718	5.643
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.830	3.819
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	180	0
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.650	3.819
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.888	1.824
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	155.604	164.817
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	155.604	164.817
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	23.347	23.331
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	132.257	141.486
2.01.05	Outras Obrigações	108.429	104.899
2.01.05.02	Outros	108.429	104.899
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18.683	27.682
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	83.113	77.217
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	6.633	0
2.02	Passivo Não Circulante	99.251	113.223
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	59.259	64.815
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	59.259	64.815
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	59.259	64.815
2.02.02	Outras Obrigações	25.348	27.225
2.02.02.02	Outros	25.348	27.225
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	1.348	3.225
2.02.02.02.05	Dividendos e JCP a pagar	24.000	24.000
2.02.03	Tributos Diferidos	12.557	8.835
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.557	8.835
2.02.04	Provisões	2.087	12.348
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	175	10.471
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	10.354
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	4
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	175	113
2.02.04.02	Outras Provisões	1.912	1.877
2.02.04.02.05	Honorários de êxito	1.912	1.877
2.03	Patrimônio Líquido	793.165	778.663
2.03.01	Capital Social Realizado	557.378	557.378
2.03.04	Reservas de Lucros	125.172	124.966
2.03.04.01	Reserva Legal	56.326	56.326
2.03.04.02	Reserva Estatutária	68.846	68.640
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.457	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	96.158	96.319

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	583.160	700.938
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-516.721	-627.238
3.03	Resultado Bruto	66.439	73.700
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-42.906	-36.776
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.029	-43.731
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.842	3.596
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.066	-806
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.347	4.165
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	23.533	36.924
3.06	Resultado Financeiro	-4.631	-4.964
3.06.01	Receitas Financeiras	14.318	8.939
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.949	-13.903
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.902	31.960
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.637	-10.504
3.08.01	Corrente	-914	-8.483
3.08.02	Diferido	-3.723	-2.021
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.265	21.456
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-22	-12
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-22	-12
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.243	21.444
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,37093	0,55846
3.99.01.02	PN	0,40802	0,6143
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,37093	0,55846
3.99.02.02	PN	0,40802	0,6143

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	14.243	21.444
4.03	Resultado Abrangente do Período	14.243	21.444

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.616	38.621
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.604	17.695
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	14.243	21.444
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.347	-4.165
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.571	1.391
6.01.01.04	Provisão de Honorários de Êxito	35	92
6.01.01.06	(Reversão) Provisão de Riscos Trabalhistas Cíveis e Fiscais	-10.297	-11
6.01.01.07	Resultado na Alienação de Imobilizado	-1.958	0
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	3.723	2.021
6.01.01.10	Provisão para perdas em investimentos	49	38
6.01.01.11	Outros	0	139
6.01.01.12	Despesas com Juros e Variações Monetárias Líquidas	-9.623	-3.254
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	36.220	20.926
6.01.02.01	Clientes	-50.587	-43.059
6.01.02.02	Cotas de Consórcio	1.114	-5.699
6.01.02.03	Tributos a recuperar	3.792	4.619
6.01.02.04	Estoques	73.830	21.182
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-30	-4
6.01.02.09	Fornecedores	1.540	39.553
6.01.02.10	Imposto de renda e Contribuição Pagos	-1.046	-8.503
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	914	9.032
6.01.02.12	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-2.274	-5.087
6.01.02.13	Obrigações Fiscais	-288	2.491
6.01.02.16	Outros	9.255	6.401
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.648	10.763
6.02.02	Recebimento por Venda de Ativo Imobilizado	6.359	0
6.02.04	Imobilizado	-3.723	-3.237
6.02.05	Intangível	-430	-740
6.02.08	Aplicação Financeira	991	31.091
6.02.09	(Aumento) Redução de Créditos de Empresas Ligadas	-270	0
6.02.10	Aumento de Capital Social em empresas Ligadas	0	-5.000
6.02.11	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em Controladas	-6.575	-11.351
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.104	-21.040
6.03.01	Pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio e Imposto de Renda	-10.610	-7.836
6.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	7.252	2.647
6.03.03	Empréstimos Obtidos	78.032	147.368
6.03.04	Pagamento de Empréstimos	-83.635	-157.616
6.03.05	Pagamento de Juros	-4.143	-5.603
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.864	28.344
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	85.750	29.672
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	98.614	58.016

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	557.378	0	124.966	0	96.319	778.663
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	557.378	0	124.966	0	96.319	778.663
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	206	0	0	206
5.04.08	Prescrição de dividendos e JCP transferidos para Reserva Estatutária	0	0	206	0	0	206
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.243	0	14.243
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.243	0	14.243
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	214	-161	53
5.06.04	Realização da Mais Valia de Ativos	0	0	0	214	-161	53
5.07	Saldos Finais	557.378	0	125.172	14.457	96.158	793.165

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	410.705	0	265.562	0	96.955	773.222
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	410.705	0	265.562	0	96.955	773.222
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.444	0	21.444
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.444	0	21.444
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	214	-162	52
5.06.04	Realização da Mais Valia de Ativos	0	0	0	214	-162	52
5.07	Saldos Finais	410.705	0	265.562	21.658	96.793	794.718

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	649.101	780.460
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	643.365	776.845
7.01.02	Outras Receitas	5.392	2.858
7.01.02.20	Outras	5.392	2.858
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	344	757
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-564.611	-679.084
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-547.455	-664.480
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.518	-14.523
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.638	-81
7.03	Valor Adicionado Bruto	84.490	101.376
7.04	Retenções	-1.571	-1.391
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.571	-1.391
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	82.919	99.985
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.665	13.104
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.347	4.165
7.06.02	Receitas Financeiras	14.318	8.939
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	101.584	113.089
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	101.584	113.089
7.08.01	Pessoal	42.346	34.984
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.114	27.167
7.08.01.02	Benefícios	5.884	5.764
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.348	2.053
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.021	42.290
7.08.02.01	Federais	14.021	21.534
7.08.02.02	Estaduais	7.298	19.024
7.08.02.03	Municipais	1.702	1.732
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.974	14.371
7.08.03.01	Juros	21.314	13.903
7.08.03.02	Aluguéis	660	468
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.243	21.444
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.243	21.444

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.576.662	1.583.215
1.01	Ativo Circulante	926.130	941.434
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	126.828	122.259
1.01.01.01	Caixa e Bancos	149	3.360
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	126.679	118.899
1.01.02	Aplicações Financeiras	73.168	72.613
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	73.168	72.613
1.01.02.03.02	Aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado	73.168	72.613
1.01.03	Contas a Receber	248.251	209.984
1.01.03.01	Clientes	248.251	209.984
1.01.04	Estoques	388.706	449.958
1.01.05	Ativos Biológicos	24.367	23.498
1.01.06	Tributos a Recuperar	40.522	42.162
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	40.522	42.162
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.288	20.960
1.01.08.03	Outros	24.288	20.960
1.01.08.03.02	Cotas de Consórcio	17.160	18.274
1.01.08.03.04	Outros	7.128	2.067
1.01.08.03.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	619
1.02	Ativo Não Circulante	650.532	641.781
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.053	28.422
1.02.01.06	Ativos Biológicos	14.477	12.752
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	15.576	15.670
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais e Outros	868	922
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	13.190	13.267
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	640	642
1.02.01.10.06	Cotas de Consórcio	878	839
1.02.02	Investimentos	3.394	3.581
1.02.02.01	Participações Societárias	2.029	2.216
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.904	2.091
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	125	125
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.365	1.365
1.02.03	Imobilizado	572.022	564.739
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	554.685	548.868
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	17.337	15.871
1.02.04	Intangível	45.063	45.039
1.02.04.01	Intangíveis	45.063	45.039
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.920	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	28.636	28.612
1.02.04.01.04	Goodwill	7.507	7.507

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.576.662	1.583.215
2.01	Passivo Circulante	491.237	508.500
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.765	33.632
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.141	7.302
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.624	26.330
2.01.02	Fornecedores	113.465	102.487
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	113.465	102.487
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.806	7.138
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.600	4.813
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	196	38
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	4.404	4.775
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8	180
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.198	2.145
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	215.091	234.726
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	215.091	234.726
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	73.462	73.198
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	141.629	161.528
2.01.05	Outras Obrigações	125.110	130.517
2.01.05.02	Outros	125.110	130.517
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18.683	27.682
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	98.755	102.835
2.01.05.02.09	Instrumento Financeiro Derivativo	7.672	0
2.02	Passivo Não Circulante	296.322	299.412
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	223.361	215.805
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	223.361	215.805
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	223.361	215.805
2.02.02	Outras Obrigações	25.387	27.681
2.02.02.02	Outros	25.387	27.681
2.02.02.02.05	Outros	1.387	3.681
2.02.02.02.06	Dividendos e JCP a Pagar	24.000	24.000
2.02.03	Tributos Diferidos	44.894	40.590
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.894	40.590
2.02.04	Provisões	2.680	15.336
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	326	13.043
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	12.926
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	175	113
2.02.04.01.05	Provisões Trabalhistas	4	4
2.02.04.01.06	Provisões Ambientais	147	0
2.02.04.02	Outras Provisões	2.354	2.293
2.02.04.02.05	Honorários de Êxito	2.354	2.293
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	789.103	775.303
2.03.01	Capital Social Realizado	557.378	557.378
2.03.04	Reservas de Lucros	125.172	124.966
2.03.04.01	Reserva Legal	56.326	56.326
2.03.04.02	Reserva Estatutária	68.846	68.640

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.457	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	96.158	96.319
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-4.062	-3.360

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	607.229	679.836
3.01.01	Receita de Vendas de Bens e Serviços	604.019	678.315
3.01.02	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	3.210	1.521
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-517.188	-588.243
3.03	Resultado Bruto	90.041	91.593
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-58.508	-49.436
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-62.789	-52.998
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.498	4.820
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.030	-1.289
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-187	31
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.533	42.157
3.06	Resultado Financeiro	-10.505	-8.570
3.06.01	Receitas Financeiras	16.189	9.396
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.694	-17.966
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.028	33.587
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.465	-12.133
3.08.01	Corrente	-3.106	-9.389
3.08.02	Diferido	-4.359	-2.744
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.563	21.454
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-22	-12
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-22	-12
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.541	21.442
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.243	21.444
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-702	-2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,37093	0,55846
3.99.01.02	PN	0,40802	0,6143
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,37093	0,55846
3.99.02.02	PN	0,40802	0,6143

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.541	21.442
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.541	21.442
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.243	21.444
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-702	-2

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.101	38.283
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.127	27.122
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	13.541	21.442
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	187	-31
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	2.392	1.695
6.01.01.04	Provisão de Honorários de Êxito	39	92
6.01.01.06	Reversão da Provisão de Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	-10.150	-11
6.01.01.07	Resultado na Alienação de Imobilizado	-15.290	0
6.01.01.08	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	-3.210	-1.521
6.01.01.10	Provisão para perdas em investimentos	406	26
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.359	2.744
6.01.01.12	Depreciação e Amortização atribuída ao CPV segmento locação	4.054	2.923
6.01.01.14	Resultado com Juros e Variações Monetárias Líquidas	-5.455	-317
6.01.01.15	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	0	80
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	35.228	11.161
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-38.267	-51.200
6.01.02.02	Cotas de Consórcio	1.075	-5.699
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	2.073	4.700
6.01.02.04	Estoques	74.380	22.928
6.01.02.05	Ativos Biológicos	616	-1.749
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	54	-16
6.01.02.09	Fornecedores	10.978	39.973
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-2.867	-6.582
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	1.327	2.270
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.574	9.931
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Pago	-2.733	-9.453
6.01.02.20	Outros	-13.982	6.058
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.896	-61.959
6.02.01	Recebimento por Venda de Ativo Imobilizado	33.650	0
6.02.03	Imobilizado	-45.254	-84.072
6.02.04	Intangível	-430	-740
6.02.07	Aplicação Financeira	5.138	22.853
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.636	43.971
6.03.01	Pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio e Imposto de Renda	-10.610	-7.836
6.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	8.291	2.367
6.03.07	Empréstimos Obtidos	101.449	236.076
6.03.08	Pagamento de Empréstimo	-107.225	-180.332
6.03.09	Pagamento de Empréstimos - Juros	-6.541	-6.304
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.569	20.295
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	122.259	38.618
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	126.828	58.913

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	557.378	0	124.966	0	96.319	778.663	-3.360	775.303
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	557.378	0	124.966	0	96.319	778.663	-3.360	775.303
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	206	0	0	206	0	206
5.04.08	Prescrição de dividendos e JCP transferidos para Reserva Estatutária	0	0	206	0	0	206	0	206
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.243	0	14.243	-702	13.541
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.243	0	14.243	-702	13.541
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	214	-161	53	0	53
5.06.04	Realização da Mais Valia de Ativos	0	0	0	214	-161	53	0	53
5.07	Saldos Finais	557.378	0	125.172	14.457	96.158	793.165	-4.062	789.103

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	410.705	0	265.562	0	96.955	773.222	327	773.549
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	410.705	0	265.562	0	96.955	773.222	327	773.549
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.444	0	21.444	-2	21.442
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.444	0	21.444	-2	21.442
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	214	-162	52	0	52
5.06.04	Realização da Mais Valia de Ativos	0	0	0	214	-162	52	0	52
5.07	Saldos Finais	410.705	0	265.562	21.658	96.793	794.718	325	795.043

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	676.069	757.051
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	664.137	749.899
7.01.02	Outras Receitas	11.932	7.232
7.01.02.01	Receitas referentes a Construção de Ativos Próprios	1.466	2.098
7.01.02.02	Outras Receitas	10.466	5.134
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-80
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-571.736	-646.387
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-549.130	-626.767
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.379	-19.539
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-227	-81
7.03	Valor Adicionado Bruto	104.333	110.664
7.04	Retenções	-2.392	-1.695
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.392	-1.695
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	101.941	108.969
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.002	9.427
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-187	31
7.06.02	Receitas Financeiras	16.189	9.396
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	117.943	118.396
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	117.943	118.396
7.08.01	Pessoal	47.427	37.779
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.500	29.530
7.08.01.02	Benefícios	6.258	6.058
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.669	2.191
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.413	40.359
7.08.02.01	Federais	20.631	26.265
7.08.02.02	Estaduais	3.873	12.179
7.08.02.03	Municipais	1.909	1.915
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.562	18.816
7.08.03.01	Juros	29.445	17.966
7.08.03.02	Aluguéis	1.117	850
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.541	21.442
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.243	21.444
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-702	-2

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Resultados 1T26 >



Confiança que impulsiona





DESTAQUES DO 1T26 x 1T25

- A receita bruta do **Segmento de peças, lubrificantes e prestação de serviços** somou R\$ 226,3 milhões no 1T26, 19,4% de acréscimo quando comparada com a receita de R\$ 189,5 milhões reportada no 1T25. Esse desempenho reforça a relevância estratégica do pós-vendas na geração de valor aos acionistas, evidenciando sua contribuição consistente para a rentabilidade do grupo. Destaca-se, ainda, o impacto positivo dos novos negócios da WLM, especialmente nos segmentos de energia, peças remanufaturadas e a expansão na locação de caminhões que vêm ampliando a diversificação e fortalecendo as fontes de receita da Companhia;
- O **segmento de agronegócio** apresentou desempenho expressivo no período, beneficiando-se da manutenção dos preços da arroba em patamares elevados. Como resultado, a receita atingiu R\$ 3,9 milhões no 1T26, representando uma adição de 2,5 vezes em relação aos R\$ 1,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior;
- A manutenção do **Lucro bruto** em patamares consistentes em relação aos períodos comparativos, totalizando R\$ 90,0 milhões com margem bruta de 14,9% no 1T26, com recuo marginal de 1,7% frente aos R\$ 91,6 milhões do 1T25 quando atingimos uma margem de 13,5% e de 0,3% em relação aos R\$ 90,3 milhões do 4T25 (margem bruta de 12,5%). Esse desempenho evidencia a eficiência da gestão comercial e a capacidade da Companhia de preservar margens, mesmo diante da retração de vendas impactada por adversidades no cenário econômico em diferentes segmentos de atuação da WLM.

R\$ milhões	1T26	1T25	Variação 1T26/1T25	4T25	Variação 1T26/4T25
Receita operacional bruta	664,1	749,9	-11,4%	796,6	-16,6%
Receita operacional líquida	604,0	678,3	-11,0%	719,2	-16,0%
Lucro bruto	90,0	91,6	-1,7%	90,3	-0,3%
Margem bruta (%)	14,9%	13,5%	1,4 p.p.	12,5%	2,4 p.p.
Despesas operacionais*	62,8	51,3	22,4%	66,4	-5,4%
Ebitda	38,6	46,8	-17,5%	19,0	103,2%
Margem Ebitda (%)	6,4%	6,9%	-0,5 p.p.	2,6%	3,8 p.p.
Lucro líquido	14,2	21,4	-33,6%	0,2	N/A

*Despesas líquidas de depreciação e amortização



Rio de Janeiro, 15 de maio de 2026

A WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. ("WLM" ou "Companhia") (B3: WLMM3; WLMM4), apresenta seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026 (1T26). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de forma diferente, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se ao mesmo período de 2025 e, eventualmente, ao quarto trimestre de 2025.

Mensagem da Administração

O ano de 2026 iniciou-se em um ambiente desafiador para o segmento de caminhões pesados, refletindo principalmente o elevado custo do crédito destinado ao financiamento de veículos novos. Adicionalmente, a pressão sobre os preços do diesel tem provocado aumento relevante nos custos de frete, impactando diretamente a rentabilidade dos transportadores. A combinação desses fatores tem contribuído para um ambiente de maior cautela por parte dos agentes do setor, restringindo investimentos e resultando em desaceleração da atividade e retração nas vendas já no primeiro trimestre do ano. Para os próximos trimestres, a expectativa é de uma recuperação gradual do mercado, ainda fortemente condicionada à evolução do cenário macroeconômico, especialmente no que se refere ao comportamento das taxas de juros, inflação e nível de atividade econômica. Nesse contexto, medidas de estímulo anunciadas pelo Governo Federal, por meio do Programa Move Brasil, tendem a contribuir para a retomada do setor. A iniciativa prevê a disponibilização de R\$ 20,0 bilhões em linhas de financiamento operacionalizadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ampliando o acesso a crédito em condições mais competitivas e favorecendo a renovação e expansão de frotas.

O mercado de chassis de ônibus acompanhou a dinâmica observada no segmento de caminhões e apresentou desempenho mais fraco no 1T26, pressionado pelo aumento dos custos operacionais e pelas condições mais restritivas de financiamento. O impacto foi mais significativo no transporte rodoviário de passageiros voltado ao turismo, segmento mais sensível ao ambiente econômico e ao custo do crédito. As perspectivas para os próximos trimestres, contudo, permanecem moderadamente positivas, apoiadas pelas linhas de financiamento previstas no Programa Move Brasil, que também contemplam a aquisição de ônibus novos e podem estimular a renovação de frotas. Adicionalmente, o aumento do preço do diesel e seus reflexos sobre os custos do transporte aéreo podem favorecer, de forma gradual, uma migração de parte da demanda de passageiros para o transporte rodoviário, criando oportunidades adicionais para o setor no médio prazo.

O início de 2026 apresentou um desempenho positivo para o agronegócio, reforçando perspectivas favoráveis para o restante do exercício. No segmento pecuário, o mercado do boi gordo permaneceu sustentado pela combinação entre escalas de abate mais encurtadas nos frigoríficos e o forte desempenho das exportações brasileiras, especialmente para a China, cuja demanda segue aquecida. Nas operações de soja, as perspectivas relacionadas à parceria agrícola permanecem positivas, com expectativa de que os resultados operacionais e financeiros sejam percebidos de forma mais relevante ao longo do próximo trimestre. Até o momento, a Companhia já efetivou a venda a termo de 60 mil sacas, estratégia que contribui para maior previsibilidade de receita e mitigação de riscos de mercado. No cultivo de café, o plano de expansão da cultura segue em ritmo acelerado, em linha com a estratégia de investimentos que vem sendo executada pela Companhia ao longo dos últimos anos. No 1T26, a WLM deu continuidade ao processo de modernização do parque de máquinas agrícolas com a aquisição de dois tratores e um recolhedor de café, investimentos voltados ao aumento da eficiência operacional, ao fortalecimento da capacidade produtiva e ao suporte da expectativa de alcançar níveis recordes de produção em nossa trajetória histórica.

No segmento de locação, dados divulgados pela Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (ABLA) indicam que a frota de caminhões administrada pelas locadoras alcançou 56,3 mil unidades em 2025, representando um avanço de 10,5% em relação ao ano anterior. O desempenho reforça a consolidação do modelo de locação como alternativa estratégica para empresas que buscam maior eficiência operacional e flexibilidade na gestão de ativos. Para 2026, contudo,

Comentário do Desempenho**Resultados 1T26**

as perspectivas apontam para um cenário de maior estabilidade, sem expectativa de crescimentos expressivos no volume de frota. A desaceleração tende a ser mais perceptível entre empresas dos segmentos de transporte, logística e construção, setores diretamente impactados pelo atual ambiente macroeconômico marcado pela manutenção das taxas de juros em níveis elevados, aliada ao aumento do preço do diesel em decorrência das tensões geopolíticas internacionais, o que tem pressionado custos operacionais e reduzido margens de rentabilidade desses segmentos. Como consequência, observa-se maior cautela nas decisões de investimento, com postergação de projetos de expansão, racionalização de despesas e foco crescente na preservação de caixa e eficiência operacional. Seguindo a tendência de mercado, no 1T26 alcançamos um volume de 223 contratos ativos, 6,7% de acréscimo perante os 209 contratos do 1T25, o que demonstra uma estabilidade nas operações de locação de caminhões da Companhia.

Diante desse cenário que afeta diretamente o principal segmento de negócio da Companhia, seguimos adotando uma postura estratégica e disciplinada com foco na preservação da rentabilidade, da geração de caixa e da solidez financeira. Entre as principais iniciativas em andamento, destacam-se a redução gradual dos níveis de estoque de veículos com o objetivo de diminuir a necessidade de capital empregado e mitigar os impactos do elevado custo financeiro, além do avanço contínuo em medidas de racionalização e controle de despesas operacionais.

Paralelamente, a Companhia vem ampliando seu portfólio de receitas por meio da expansão de novos negócios com destaque para as operações relacionadas ao segmento de energia, locação de caminhões e ao desenvolvimento da linha de peças remanufaturadas, iniciativas alinhadas às tendências de eficiência, sustentabilidade e recorrência de receitas. No segmento automotivo, a WLM também avança em sua estratégia de expansão territorial, com a abertura de cinco novas filiais ao longo do ano de 2025, ampliando sua área de cobertura, fortalecendo o relacionamento com clientes e aumentando sua capacidade de geração de negócios em mercados estratégicos. Adicionalmente, a Companhia vem estruturando importantes parcerias e iniciativas comerciais, alinhadas ao seu planejamento de longo prazo e voltadas à criação de novas oportunidades de crescimento e fortalecimento de sua posição competitiva. Ainda que determinados projetos permaneçam em fase de implementação e formalização, mantemos uma visão positiva quanto ao potencial de geração de valor dessas iniciativas para os próximos exercícios.

Com uma estratégia pautada pela disciplina financeira, diversificação operacional e visão de longo prazo, a WLM permanece confiante em sua capacidade de atravessar o atual ciclo econômico preservando sua solidez e capturando oportunidades de crescimento sustentável para seus acionistas.



Concessionárias, peças e serviços



Revendas Scania

Segundo dados divulgados pela Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), O mercado de caminhões atravessa um período de retração em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, sobretudo, o impacto do elevado custo do crédito para financiamento de veículos e da atual conjuntura macroeconômica. Nesse contexto, observa-se maior cautela por parte dos investidores na renovação de frotas, influenciada pelo custo financeiro mais alto, pela volatilidade no preço do diesel que vem sendo pressionado pelo conflito entre Estados Unidos e Irã, bem como as incertezas quanto à demanda por fretes. Por outro lado, o segmento conta com um vetor positivo relevante: o Programa Move Brasil, iniciativa do Governo Federal através do BNDES voltada ao financiamento da aquisição de caminhões com previsão de disponibilizar cerca de R\$ 21,2 bilhões em recursos. O programa tende a atuar como importante estímulo à retomada gradual da demanda, contribuindo para a renovação da frota e a dinamização do setor. Dadas essas informações, o segmento de caminhões atingiu o emplacamento de 21,7 mil unidades no 1T26, subtração de 19,3% em relação as 27,1 mil unidades do 1T25.

O segmento de ônibus manteve-se estável no período, mesmo diante de um cenário desafiador marcado por oscilações mais acentuadas nos ciclos de renovação de frotas. Esse comportamento reflete, principalmente, o impacto das elevadas taxas de juros e do alto custo do diesel, fatores que afetam de forma mais significativa os segmentos de fretamento e turismo. Em linha com o mercado de caminhões, o setor também está sendo beneficiado pelo Programa Move Brasil. A expectativa é de que o programa contribua para a recuperação do volume de vendas nos próximos trimestres.

Diante disso, o emplacamento de ônibus reportou recuo de 13,2% ao passar de 6,8 mil unidades no 1T25 para 5,9 mil unidades no 1T26.

A WLM efetuou a comercialização de 514 veículos no 1T26, decréscimo de 23,8% quando comparada com as 675 unidades do 1T25. Em relação ao 4T25 quando atingimos 688 negociações, a queda verificada foi de 25,3%. Desse total, o segmento de caminhões foi responsável por 461 unidades vendidas, sendo 400 veículos novos mediante negociações realizadas em concessionárias e 1 venda executada diretamente. Em relação a caminhões seminovos, reportamos a comercialização de 60 unidades, sendo 43 realizadas na concessionária e 17 vendas de veículos em consignação.

Já o segmento de ônibus registrou 53 veículos vendidos no 1T26, representado por 20 unidades de vendas diretas e mais 33 de vendas realizadas em concessionária. Esse número evidencia uma baixa de 2,45 vezes as 130 unidades comercializadas no mesmo período do ano anterior.

Os segmentos de peças, combustíveis e lubrificantes e prestação de serviços (Pós-vendas) totalizaram R\$ 226,7 milhões no 1T26, montante que supera em 19,6% o saldo de R\$ 189,5 milhões do 1T25. No entanto, apresentamos uma leve redução de 1,2% em relação a receita de R\$ 229,5 milhões do trimestre imediatamente anterior.

Agronegócio



Sojicultura

Segundo dados divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o 1T26 foi marcado por um volume reduzido de precipitações, favorecendo o avanço das operações de colheita. Ao final do trimestre, a colheita alcançou 82,1% da área estimada de

Comentário do Desempenho



Resultados 1T26

cultivo e as projeções de produção já indicam uma safra recorde, com expectativa de atingir 179,2 milhões de toneladas, volume 4,5% superior ao registrado na safra 2024/2025, reforçando o cenário positivo para o setor no período.

A SLC Agrícola S/A., parceira da WLM na atividade de plantio de soja, está no processo final de colheita de grãos de soja da safra 2025/26 e os resultados da partilha do 6º ciclo serão registrados no próximo trimestre. Ao final do 1T26, foram negociadas 60,0 mil sacas, em linha com a estratégia comercial e o cronograma operacional da safra.



Café

De acordo com relatório divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a safra brasileira de café 2025/26 caracteriza-se como um ciclo de alta bienalidade em grande parte das regiões produtoras com expectativa de crescimento expressivo da produção. As estimativas apontam para um avanço de 17,1% em relação à safra anterior e, caso confirmadas, o Brasil deverá alcançar um recorde de 66,2 milhões de sacas beneficiadas, volume 22,1% de adição às 54,2 milhões de sacas registradas na safra 2024/25. Esse desempenho reflete a evolução tecnológica do setor, com avanços em maquinário e insumos agrícolas, aliados a condições climáticas mais favoráveis ao desenvolvimento da cultura.

No acumulado do 1T26, a WLM realizou a venda a termo de 1,0 mil sacas de café com um preço médio líquido de impostos de R\$ 1.929,62 reais por saca. Essas vendas começarão a ser efetivadas a partir do terceiro trimestre de 2026.



Pecuária

Segundo dados divulgados pela Associação Brasileira de Frigoríficos (ABRAFRIGO), ao longo do 1T26 o mercado físico do boi gordo

manteve-se aquecido, com negociações pontuais realizadas acima da média de mercado. O cenário reflete a atuação de frigoríficos operando com escalas de abate mais curtas e uma oferta ainda restrita de animais, favorecendo um ritmo mais equilibrado de comercialização. No mercado externo, as exportações destinadas à China permaneceram em níveis elevados, impulsionadas pela antecipação das compras por parte de importadores chineses com o objetivo de assegurar volume de abastecimento. Esses movimentos têm contribuído para a sustentação dos preços da arroba.

Aproveitando esse bom momento de mercado, A WLM efetuou a comercialização de 715 cabeças de gado com uma receita de R\$ 3,9 milhões no 1T26, superando em 2,5 vezes a soma de R\$ 1,6 milhões no 1T25 quando negociamos 370 unidades. No entanto, quando utilizamos por base de comparação o 4T25 onde somamos um total de R\$ 6,9 milhões com a venda de 947 bovinos, evidenciamos uma regressão de 43,8%.

Locação de veículos



Caminhões Scania

Segundo dados divulgados pela Associação Brasileira de Locação de Veículos e Equipamentos (ABLA), após um período de forte expansão, o segmento de locação de caminhões deverá apresentar um cenário de maior estabilidade ao longo de 2026, acompanhado de menor visibilidade para novos avanços, em função de um ambiente macroeconômico mais desafiador e das incertezas no setor de transporte rodoviário. Entre os principais fatores que limitam o ritmo de crescimento do segmento, destacam-se os elevados níveis de juros, a pressão sobre os preços do diesel e a inflação dos insumos operacionais, elementos que vêm reduzindo as



margens das empresas de transporte e impactando diretamente a demanda por serviços de locação de caminhões.

O faturamento do segmento de locação na WLM reportou adição de 37,8% ao passar de um montante de R\$ 13,1 milhões com 209 contratos ativos no 1T25 para R\$ 18,1 milhões com 220 veículos locados no trimestre atual. No 4T25, quando auferimos uma receita de R\$ 17,3 milhões com 223 ativos em atividade, evidenciamos um aumento de 4,9%.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional

O 1T26 foi impactado pelo ambiente macroeconômico mais desafiador e pelas tensões geopolíticas internacionais, especialmente em um cenário de manutenção do custo financeiro em patamares elevados. Esse contexto tem dificultado a renovação de frotas e limitado o avanço dos segmentos de caminhões e ônibus rodoviários. Adicionalmente, a pressão sobre os preços do diesel, intensificada pelas incertezas relacionadas ao bloqueio do Estreito de Ormuz em decorrência do conflito entre Estados Unidos e Irã, contribuiu para elevar os custos operacionais do setor. Em conjunto, esses fatores tendem a restringir os investimentos destinados à aquisição de veículos novos, impactando o ritmo de expansão do mercado ao longo do período. Nessa conjuntura, a **receita operacional bruta** da Companhia totalizou R\$ 664,1 milhões no 1T26, o que representa uma diminuição de 11,4% e 16,6% na comparação com a receita bruta de R\$ 749,9 milhões do 1T25 e R\$ 796,6 milhões do 4T25, respectivamente.

Pelos fatores mencionados anteriormente, as vendas de caminhões realizadas pela WLM no 1T26 atingiram R\$ 389,6 milhões, 19,1% inferior ao montante de R\$ 481,4 milhões apurados no 1T25 e 26,3% abaixo do total de R\$ 528,9 milhões reconhecidos no resultado do 4T25. O recuo observado na receita, bem como o volume de unidades negociadas resultou

numa representatividade de 58,7% em relação do total da receita bruta no 1T26, o que representa uma queda de 5,5 p.p. na comparação com a participação de 64,2% do 1T25. No 4T25 alcançamos 66,4%, ou seja, a redução apurada foi de 7,7 p.p. em relação ao 1T26.

Após um período de retomada e crescimento consistente, o segmento de ônibus passou a apresentar sinais de desaceleração, refletindo principalmente o impacto das elevadas taxas de juros e da alta nos preços do diesel. Esse cenário tem pressionado as margens operacionais das empresas do setor, sobretudo nos segmentos de fretamento e turismo, reduzindo a capacidade de investimento e influenciando o ritmo de renovação e expansão das frotas. Visto isso, a WLM reconheceu uma baixa de 2,45 vezes na receita dessa operação ao sair de R\$ 64,3 milhões no 1T25 para R\$ 26,2 milhões no trimestre atual. Entretanto, em comparação ao 4T25 quando auferimos um faturamento de R\$ 14,8 milhões, reportamos incremento de 76,7%. Esse cenário, levou o segmento a uma participação de 3,9% em relação ao total da receita bruta no 1T26, 3,7 p.p. abaixo da representatividade de 8,6% do 1T25, porém 2,0 p.p. acima da participação de 1,9% do 4T25.

As receitas com venda de peças e lubrificantes somaram R\$ 201,7 milhões no 1T26, 19,3% e 3,4% de incremento ao montante de R\$ 169,1 milhões que registramos no 1T25 e R\$ 195,0 milhões reportados no trimestre anterior, respectivamente. Já as receitas provenientes da prestação de serviços atingiram R\$ 24,6 milhões no 1T26, avanço de 20,7% na comparação com os R\$ 20,4 milhões do 1T25. Em relação ao 4T25 quando contabilizamos R\$ 31,2 milhões, houve um decréscimo de 21,2%. Com isso, o somatório da participação dos segmentos de peças e lubrificantes e prestação de serviços sobre a receita bruta da WLM alcançou 30,4% no 1T26, adição de 7,8 p.p. frente a representatividade de 22,6% do 1T25 e 2,0 p.p. superior aos 28,4% reportado no 4T25. A forte participação desse segmento com margens superiores a de outros negócios da

Comentário do Desempenho

 Resultados 1T26

Companhia, demonstra a importância e efetividade para a geração de resultados.

No segmento agropecuário atingimos um faturamento de R\$ 3,9 milhões no 1T26, montante que supera em 2,5 vezes a receita de R\$ 1,9 milhões do 1T25. Na comparação com o 4T25 onde alcançamos R\$ 9,3 milhões, a diminuição apurada foi de 2,4 vezes. Cabe destacar que o último trimestre do exercício concentra a maior parcela das vendas de sacas de café, representando historicamente uma participação relevante no total anual das receitas do segmento. Sendo assim, a participação do segmento no total da receita bruta está representada por 0,6% no 1T26, 0,5 p.p. acima dos 0,1% de participação do 1T25,

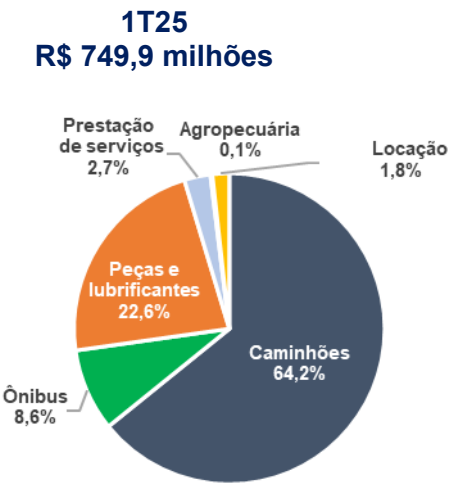
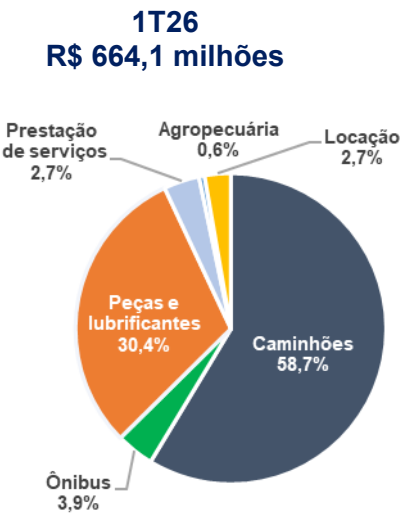
porém 0,6 p.p. abaixo da representatividade de 1,2% do 4T25.

Por fim, o segmento de locação começa a demonstrar sinais de estabilidade em função das condições econômicas adversas que tem contribuído para frear a expansão no setor. A WLM, no 1T26, auferiu um total de R\$ 18,1 milhões com uma participação de 2,7% em relação ao total da receita bruta, 37,8% superior a soma de R\$ 13,1 milhões reportados no mesmo trimestre do ano anterior, onde alcançamos uma representação de 1,8%. E, por fim, no 4T25 a receita somou R\$ 17,3 milhões com uma participação de 2,2%.

Vendas de Veículos Automotores e Pós-vendas - WLM
Unidades, Segmentos e Faturamento Bruto

DESCRIÇÃO	1T26		1T25		Variação % 1T26 x 1T25 Receita	4T25		Variação % 1T26 x 4T25 Receita
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil		Unidades	Receita R\$ mil	
Caminhões (venda direta)	1	129,6	3	2.123,2	-93,9%	18	3.438,7	-96,2%
Caminhões (venda WLM)	400	368.116,6	507	465.262,1	-20,9%	587	517.403,8	-28,9%
Caminhões seminovos	43	21.450,6	35	16.114,1	33,1%	33	11.509,5	86,4%
Caminhões seminovos em consignação	17	184,2	0	0,0	N/A	9	340,4	-45,9%
Ônibus (venda direta)	20	620,0	21	805,6	-23,0%	22	858,4	-27,8%
Ônibus (venda WLM)	33	26.223,0	109	64.324,0	-59,2%	19	14.842,0	76,7%
Pós-vendas	-	225.394,0	-	186.569,1	20,8%	-	224.910,6	0,2%
TOTAL	514	642.118,0	675	735.198,1	-12,7%	688	773.303,4	-17,0%

Receita Operacional Bruta - Distribuição por Atividade



Comentário do Desempenho

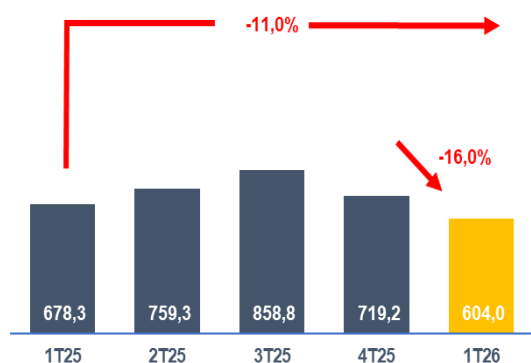


Resultados 1T26

Deduzidos os impostos faturados, a **receita operacional líquida** da WLM totalizou R\$ 604,0 milhões no 1T26, o que evidencia uma variação negativa de 11,0% e 16,0% na comparação com a receita de R\$ 678,3 milhões do 1T25 e R\$ 719,2 milhões reconhecido do último trimestre de 2025, respectivamente.

A receita líquida da WLM vem sendo impactada pelo aumento dos preços do diesel, reflexo das tensões geopolíticas internacionais, cenário que, aliado à manutenção do custo financeiro em patamares elevados, tem afetado diretamente os investimentos em renovação de frotas de caminhões e ônibus. No mercado nacional, esses fatores têm contribuído para a redução do ritmo de investimentos por parte das empresas transportadoras, influenciando a demanda por veículos comerciais ao longo do período.

Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



CPV e resultado bruto

Dado que o **custo dos produtos vendidos** (CPV) está relacionado diretamente com o número de caminhões e chassis de ônibus comercializados em determinado período, a subtração observada na quantidade de unidades vendidas no primeiro trimestre de

2026 levou o CPV a atingir R\$ 517,2 milhões no 1T26, o que representa uma queda de 12,1% em relação aos R\$ 588,2 milhões do mesmo trimestre do ano anterior. Na comparação com o 4T25 onde registramos um montante de R\$ 629,0 milhões, obtivemos uma baixa de 17,8%.

A linha de “Ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos” tem sido impactada positivamente pela oferta restrita de animais e por escalas de abate mais curtas nos frigoríficos. No mercado externo, a forte demanda chinesa, impulsionada pela antecipação das compras de carne bovina, contribuiu para manter a firmeza dos preços da arroba. Nesse contexto, a WLM totalizou um resultado positivo de R\$ 3,2 milhões no trimestre atual, 2,1 vezes acima dos R\$ 1,5 milhões auferidos no 1T25 e muito superior ao montante de R\$ 0,1 milhões do 4T25.

Visto esses dados, o **lucro bruto** apresentou um declínio de 1,7% ao sair de uma soma de R\$ 91,6 milhões no 1T25 para R\$ 90,0 milhões no 1T26. Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, a subtração foi de 0,3%, período em que o lucro reportado foi de R\$ 90,3 milhões.

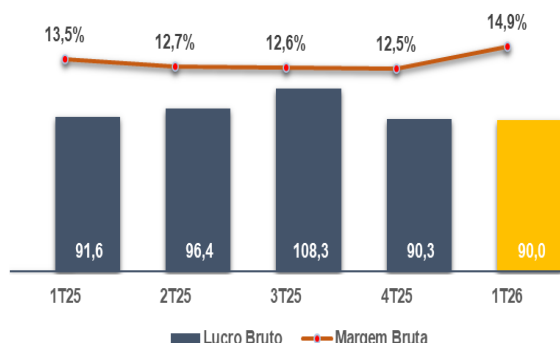
Apesar do cenário desafiador, destacamos o sólido desempenho dos segmentos de pós-vendas, que compreendem as operações de peças, lubrificantes e prestação de serviços, em contraste com a desaceleração observada nas vendas de caminhões e ônibus. Esse segmento vem apresentando crescimento consistente ao longo dos últimos anos e, por concentrar as melhores margens da Companhia, consolida-se como a principal fonte de geração de rentabilidade da WLM. Em função desse mix de receitas, a margem bruta no 1T26 alcançou 14,9%, o que supera em 1,4 p.p. a margem de 13,5% do 1T25 e em 2,4 p.p. os 12,5% do 4T25.

Comentário do Desempenho



Resultados 1T26

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Despesas Operacionais

Excluindo os valores relativos à depreciação e amortização, as **despesas gerais e administrativas** registraram R\$ 62,8 milhões, esse montante reflete um acréscimo de 22,4% em relação ao total de R\$ 51,3 milhões reportados no 1T25. Na comparação com o 4T25 que atingiu R\$ 66,4 milhões, apresentamos um leve recuo de 5,4%. A maior parcela das despesas operacionais compreende os honorários, salários, comissões sobre vendas, encargos sociais e benefícios pagos aos empregados, os quais somados representam R\$ 35,7 milhões, ou seja, 18,4% de avanço perante os R\$ 30,1 milhões do mesmo período de comparação do ano anterior. Cabe destacar que o aumento observado nas despesas com pessoal está alinhado ao plano de expansão da WLM e ao fortalecimento de suas frentes de atuação. Entre os principais fatores que contribuíram para esse crescimento estão a abertura de cinco novas filiais ao longo de 2025, a aquisição de 60% de participação na CHP Brasil, ampliando a atuação da Companhia no segmento de energia, e a constituição da Ekotruck, voltada à comercialização de peças remanufaturadas e usadas. Esses movimentos estratégicos demandam o fortalecimento da estrutura de pessoas, garantindo suporte adequado para sustentar a expansão dos negócios de forma eficiente e sustentável. O número de colaboradores evoluiu de 1.151 no 1T25 para 1.289 no 1T26.

Com relação às demais despesas operacionais, as contas que apresentaram as maiores variações em termos absolutos foram serviços de terceiros que totalizou R\$ 7,9 milhões no 1T26, o que remonta uma adição de 26,2% em relação ao montante de R\$ 6,3 milhões do 1T25. Esse conta é reflexo da contratação de consultorias tributárias especializadas nos novos negócios, além do suporte em infraestrutura de rede, sistemas, práticas de governança corporativa e segurança de dados com o objetivo de sustentar a expansão das operações da WLM; Propaganda, promoção e representação que apresentou crescimento de 2,9 vezes ao passar de um total de R\$ 0,3 milhões no 1T25 para R\$ 0,8 milhões no 1T26. O avanço observado nessa linha está relacionado aos investimentos em participação em eventos e ações comerciais, realizados com o objetivo de estimular as vendas nos segmentos de caminhões e de geração de energia; Manutenções de softwares reconhecemos R\$ 3,4 milhões no trimestre atual Vs R\$ 2,9 milhões no mesmo período de comparação do ano de 2025. Entre os principais fatores que contribuíram para o aumento dessa verba, destacam-se a substituição do ERP de back office e a implantação de novos sistemas tecnológicos, iniciativas voltadas ao ganho de eficiência operacional, ao fortalecimento dos controles internos e à ampliação da capacidade de identificação e captura de novas oportunidades de negócios por meio de soluções inteligentes e recursos de TI; Por fim, a frota própria totalizou R\$ 1,4 milhões no 1T26, o que evidencia uma variação positiva de 41,8% quando comparado com os R\$ 0,9 milhões reconhecidos no mesmo trimestre do ano anterior. Essa rubrica está diretamente relacionada ao plano de expansão da Companhia e à necessidade de ampliação da frota de veículos destinados à realização de serviços externos, suporte às operações de almoxarifado e estoques, além do atendimento e assistência aos clientes.



Adicionalmente, a elevação dos preços dos combustíveis, influenciada pelas tensões geopolíticas no Oriente Médio, também contribuiu para o aumento observado nessa linha.

Ebitda (Lajida)

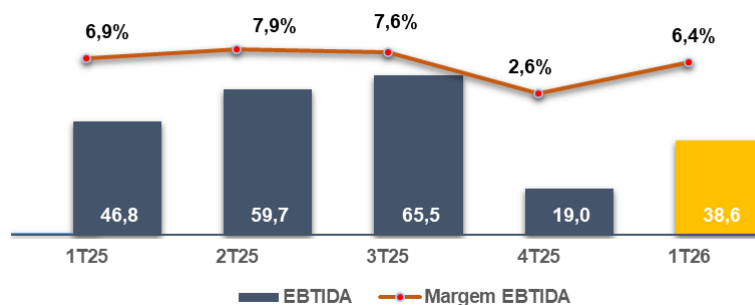
A geração operacional de caixa da WLM medida pelo **Ebitda** (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – **Lajida**) auferiu um total de R\$ 38,6 milhões no 1T26, reduzindo em 17,5% a soma de R\$ 46,8 milhões do 1T25. No entanto, quando levamos por base de comparação o trimestre anterior que atingiu um Ebitda de R\$ 19,0 milhões, o crescimento observado foi de 2,0 vezes. Ao longo do relatório, observa-se que a geração de caixa da WLM foi significativamente impactada pelo atual cenário macroeconômico, caracterizado pela manutenção das taxas de juros em patamares elevados. Esse contexto eleva o custo do crédito e reduz a capacidade de investimento dos clientes na aquisição de veículos novos, afetando diretamente o desempenho do segmento automotivo da Companhia. Adicionalmente, o aumento do preço do diesel, impulsionado pela intensificação dos conflitos geopolíticos no Oriente Médio, contribuiu para a elevação dos custos operacionais do setor de transporte. Esse movimento pressiona as

margens dos transportadores e leva à postergação dos investimentos em renovação de frota, refletindo negativamente na demanda por veículos comerciais.

Em contrapartida, destacamos o aumento de 7,8 p.p. da participação do segmento de peças, lubrificantes e prestação de serviços em relação ao total da receita bruta que passou de 22,6% no 1T25 para 30,4% no 1T26. Historicamente, essa linha de negócios tem se consolidado como uma das mais relevantes para a WLM, em razão de sua maior recorrência, resiliência operacional e níveis superiores de margem. Como consequência, o segmento permanece como importante vetor de rentabilidade e geração de valor para a Companhia, contribuindo para mitigar os efeitos do cenário macroeconômico mais desafiador sobre as demais operações. Cabe ressaltar que esse segmento apresenta margens superiores às observadas em outras linhas de negócios, o que impacta a composição geral da rentabilidade.

O cálculo utilizado pela WLM em seu Ebitda contempla a Instrução CVM 156/22, a qual visa a melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Ebitda (R\$ milhões) e Margem Ebitda (%)



Comentário do Desempenho



Resultados 1T26

Cálculo do Ebitda R\$ Milhões	Trimestral				
	1T26	1T25	Variação % 1T26 x 1T25	4T25	Variação % 1T26 x 4T25
Resultado Líquido do período	14,2	21,4	-33,6%	0,2	N/A
Resultado financeiro líquido	-10,5	-8,6	22,1%	-13,0	-19,2%
Imposto de renda e contribuição social	-7,5	-12,1	-38,0%	0,0	N/A
Ebit	32,2	42,1	-23,5%	13,2	143,9%
Depreciação, amortização e exaustão	6,4	4,7	36,2%	5,8	10,3%
Ebitda (Lajida)	38,6	46,8	-17,5%	19,0	103,2%
Margem Ebitda	6,4%	6,9%	-0,5 p.p.	2,6%	3,8 p.p.

O Ebitda não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o Ebitda de maneira diferente da utilizada desta aqui apresentada.

Desempenho Financeiro

O **resultado financeiro líquido** da WLM reportou R\$ 10,5 milhões negativos no 1T26, 22,1% superior ao total de R\$ 8,6 milhões negativos do mesmo trimestre do ano de 2025. Entretanto, apresentamos uma diminuição de 19,2% em relação ao 4T25 quando reconhecemos um montante negativo de R\$ 13,0 milhões. A WLM atua em duas frentes em relação a captação de empréstimos. As linhas de crédito utilizadas para suportar o capital de giro e a aquisição de caminhões para estoque são majoritariamente contratadas em moeda estrangeira. Considerando a exposição cambial inerente a essas operações, a Companhia adota instrumentos de proteção financeira, especialmente swaps cambiais, com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da volatilidade das taxas de câmbio e preservar maior previsibilidade em sua estrutura financeira. Entretanto, desde o ano de 2025, a WLM vem promovendo ajustes em sua estratégia comercial com foco na redução dos níveis de estoque de veículos disponíveis para venda. Em linha com essa diretriz, a Companhia também tem buscado reduzir o volume de captações destinadas ao financiamento desses estoques, movimento que tende a contribuir positivamente para a melhora do resultado financeiro nos próximos trimestres. A outra frente refere-se às linhas de crédito contratadas em moeda nacional, destinadas ao financiamento da expansão do segmento de

locação de caminhões. Essas operações são estruturadas com taxas pré-fixadas, proporcionando maior previsibilidade financeira e alinhamento ao perfil de longo prazo dos investimentos realizados pela Companhia. Os recursos captados têm como objetivo suportar a expansão da carteira de contratos, atender à crescente demanda do mercado e assegurar um crescimento sustentável das operações, preservando, ao mesmo tempo, a disciplina financeira e a solidez patrimonial da WLM.

Desse resultado, a linha de receitas financeiras somou R\$ 16,2 milhões no 1T26, 72,3% acima dos R\$ 9,4 milhões que auferimos no 1T25. No que tange as despesas financeiras, registramos um aumento de 48,6% ao passar de um total de R\$ 18,0 milhões no 1T25 para R\$ 26,7 milhões no 1T26.

Resultado Líquido

Conforme evidenciado ao longo deste relatório, do ano de 2025 até o fim do 1T26, temos enfrentado diversas adversidades associadas a cenários econômicos conturbados por altas taxas de juros e fatores externos ligados a conflitos e interesses internacionais que afetam diretamente nossas principais linhas de negócios, o que reflete no volume das vendas e, consequentemente, na redução do **resultado líquido** da WLM que, no 1T26, alcançou um total de R\$ 14,2 milhões, baixando em 33,6% o montante de R\$ 21,4 milhões que reportamos no 1T25. Contrapondo isso, o trimestre atual apresentou um resultado muito

Comentário do Desempenho

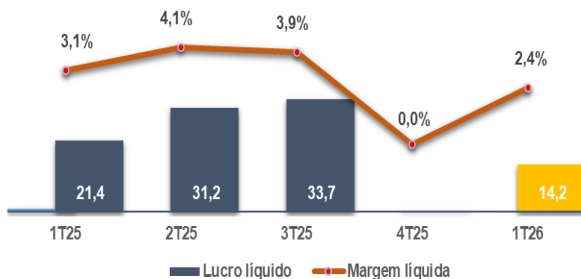


Resultados 1T26

superior aos números do 4T25 quando atingimos R\$ 0,2 milhões.

A margem líquida auferida no 1T26 somou 2,4%, 0,7 p.p. inferior a margem de 3,1% que reportamos no mesmo trimestre de 2025, porém, em relação ao 4T25 que não apresentou margem, evidenciamos uma recuperação nos resultados.

Lucro líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



Estrutura de capital

O caixa total da WLM, incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, apontou R\$ 200,0 milhões no 1T26, variação positiva de 2,6% em relação ao montante de R\$ 194,9 milhões da posição de dezembro de 2025. A elevação decorre do aumento de 3,7% na conta de Caixa e Equivalentes de Caixa que passou de R\$ 122,3 milhões no 1T25 para R\$ 126,8 milhões no trimestre atual. Nas aplicações financeiras reconhecemos um saldo de R\$ 73,2 milhões no 1T26, o que demonstra um avanço de 0,8% na comparação com os R\$ 72,6 milhões do mesmo trimestre do ano anterior.

Seguindo com a avaliação patrimonial das demais contas, o Contas a Receber de Clientes do Ativo Circulante registrou R\$ 248,2 milhões no 1T26, 18,2% de incremento frente aos R\$ 210,0 milhões registrados no encerramento do exercício de 2025. O saldo de estoques somou R\$ 388,7 milhões no trimestre atual, reduzindo o montante de R\$ 449,9 milhões do primeiro

trimestre do ano anterior em 13,6%. Tributos a Recuperar do ativo circulante e não circulante somadas atingiram R\$ 53,7 milhões, o que representa um decréscimo de 3,1% em relação ao total de R\$ 55,4 milhões do 4T25. Por fim, a posição de Ativos Biológicos do curto prazo e longo prazo juntas alcançaram R\$ 38,8 milhões no 1T26, aumentando em 7,1% o total de R\$ 36,2 milhões do final do ano de 2025.

Nas contas do Passivo Circulante, a linha referente a Obrigações sociais e trabalhistas baixou 8,5% ao sair de R\$ 33,6 milhões no 4T25 para R\$ 30,8 milhões registrados no final do primeiro trimestre do ano corrente. O saldo de Empréstimos e Financiamentos do passivo circulante e não circulante somadas reportaram R\$ 438,4 milhões no 1T26, recuo de 2,7% os R\$ 450,5 milhões ao final do ano de 2025. A conta de Dividendos e JCP a pagar do curto prazo somadas ao longo prazo apresentou subtração no primeiro trimestre de 2026 com um saldo de R\$ 42,7 milhões vs. R\$ 51,7 milhões do final do quarto trimestre de 2025.

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na BM&F Bovespa – Bolsa de Mercadorias e Futuros (B3), desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas concessionárias e de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

SEGMENTO AUTOMOTIVO

A WLM comercializa produtos e serviços da marca Scania, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

A Companhia possui uma rede de cinco concessionárias com vinte e dois estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, por meio de suas regionais: WLM Equipo (Rio de Janeiro), WLM Quinta Roda (São Paulo), WLM Itaipu (Minas Gerais) e WLM Itaipu Norte (Pará e Amapá) e Supermac (Amazonas e Roraima) todas com a certificação mundial D.O.S. (Dealer Operating Standard).

Em setembro de 2025, a WLM constituiu a sociedade empresária denominada EKOTRUCK Sustentabilidade em Frotas LTDA., com sede em São Paulo, podendo ainda abrir filiais e escritórios em todo o território nacional. A Sociedade tem por objeto o comércio varejista e atacadista de peças e acessórios automotivos, novos e usados, incluindo o recondicionamento de componentes, com foco em veículos pesados e frotas de caminhões. Também atuará na prestação de serviços, com o objetivo de otimizar custos operacionais e promover práticas sustentáveis de manutenção, como a logística reversa e o reaproveitamento de peças. Adicionalmente, a empresa poderá desenvolver atividades de consultoria e serviços em gestão ambiental e eficiência operacional voltadas ao setor de transportes.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO

A WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos por meio das controladas: **Fartura e Itapura**.

SEGMENTO DE LOCAÇÃO

Ao final do ano de 2023, a WLM passou a atuar na locação de veículos automotores da marca **Scania**, leasing operacional, sem condutor, geradores de energia, máquinas e equipamentos em geral para os setores de serviços, indústria, comércio e agropecuária, bem como participações societárias em outras empresas como acionista ou quotista visando expansão das atividades operacionais e novos negócios por meio da controlada **Equipo Locação de Máquinas e Veículos Ltda**, localizada no Estado do Rio de Janeiro.

SEGMENTO DE ENERGIA

No mês de maio de 2025, A WLM realizou a constituição da **WLM Energia e Participações LTDA** localizada no Estado do Rio de Janeiro, que tem por objeto atuar como holding operacional, mediante a participação em outras sociedades, como acionista ou quotista, e a prestação de serviços em geral, indispensáveis ao desenvolvimento de suas próprias atividades; montagem, transformação, fabricação, comercialização e locação de geradores de corrente contínua e alternada, peças e acessórios; geração de energia elétrica, inclusive por

Notas Explicativas

fontes renováveis e alternativas; a comercialização de energia elétrica no atacado e no varejo; o comércio varejista de produtos diversos relacionados ao setor elétrico; a representação comercial e intermediação na venda de máquinas, equipamentos e de projetos em geral; e a prestação de serviços de instalação e manutenção elétrica em geral. A partir de 18 de agosto de 2025, a Companhia efetuou a compra de participação na **CHP Brasil Indústria e Comércio de Geradores S/A** com atuação no Estado do Rio de Janeiro (nota 14).

A **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social **“WLM”** ou por **“Companhia”** e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Região de atuação / Estado
Controladas operacionais		
Fartura Agropecuária S.A.	Fartura	Sul do Pará e Norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais, São Paulo, Norte do Mato Grosso e Sul do Pará
Equipo Locação de Máquinas e Veículos Ltda	Equipo Locação	Rio de Janeiro
Supermac Máquinas e Caminhões da Amazônia Ltda	Supermac	Amazonas e Roraima
WLM Energia e Participações Ltda (*)	WLM Energia	Rio de Janeiro
CHP Brasil Indústria e Comércio de Geradores S/A (**)	CHP Brasil	Rio de Janeiro
Bioenergia Brasil Serviços em Energia Ltda (**)	Bioenergia	Rio de Janeiro
EKOTRUCK Sustentabilidade em Frotas LTDA (***)	Ekotruck	São Paulo
Controlada descontinuada		
Superágua Empresa de Águas Minerais Ltda.	Superágua	Rio de Janeiro
Coligadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná
RGD Bioenergia S.A. (**)	RGD	São Paulo

(*) Empresa constituída em 23 de maio de 2025.

(**) Em 18 de agosto de 2025, a WLM Energia realizou a aquisição de 60% das ações da CHP Brasil, Sociedade que possui 99,9% de participação na Bioenergia, que, por sua vez, detém 33% de participação na RGD, conforme nota explicativa nº 14

(***) Empresa constituída em 11 de setembro de 2025.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações trimestrais de 31 de março de 2026 foram preparadas tomando-se por base as disposições do CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e da norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais – ITR, e que estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM. Desta forma, estas Informações Trimestrais consideram o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas Demonstrações Financeiras Anuais. As informações trimestrais de 31 de março de 2026, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2025, preparadas de acordo com as normas internacionais de

Notas Explicativas

contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (International Accounting Standards Board – IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Portanto, nestas demonstrações intermediárias, as notas explicativas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais, conforme referências numéricas do balanço de 2025 abaixo:

- i. Base de Preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras (Nota 02);
- ii. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas (Nota 03);
- iii. Operações descontinuadas (Nota 05);
- iv. Cotas de Consórcio (Nota 09);
- v. Estoques (Nota 10);
- vi. Ativos Biológicos (Nota 11);
- vii. Impostos a recuperar e créditos tributários (Nota 12);
- viii. Investimentos (Nota 14);
- ix. Imobilizado (Nota 17);
- x. Intangível (Nota 18);
- xi. Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais (Nota 23);
- xii. Lucro / Prejuízo Líquido por ação (nota 32)
- xiii. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros (Nota 34);
- xiv. Cobertura de seguros (Nota 35);
- xv. Informações adicionais ao fluxo de caixa (Nota 36).

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

Os valores divulgados nas notas explicativas estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 15 de maio de 2026.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para registro de certas transações e informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2026 incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Notas Explicativas

		Participação total no capital subscrito e integralizado	
Controladas	Atividade	31/03/2026	31/12/2025
Operacionais			
Fartura	Bovinocultura de corte	99,65*	99,65*
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
Equipo Locação	Locação de automóveis sem condutor	100,00	100,00
Supermac	Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários novos	100,00	100,00
WLM Energia	Comercialização e locação de geradores	100,00	100,00
CHP Brasil	Comercialização e locação de geradores	35,00	35,00
Bioenergia	Comercialização e locação de geradores	99,99*	99,99*
Ekotruck	Comercialização de peças e acessórios automotivos.	100,00	100,00
Descontinuada			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00

* Considerando participação indireta

O período das informações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes dos ativos e/ou passivos mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	80	3.233	149	3.360
MOEDA NACIONAL				
CDB (CDI 85% a 101%)	98.534	82.517	126.679	118.899
	98.534	82.517	126.679	118.899
Total de caixa e equivalentes de caixa	98.614	85.750	126.828	122.259

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 32.

Notas Explicativas**6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
CDB (CDI 85% a 101%)	73.645	70.036	73.168	72.613
Total de aplicações financeiras	73.645	70.036	73.168	72.613

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas ao custo amortizado. A Administração define a classificação desses ativos com base na forma como os recursos são geridos, considerando a previsibilidade de sua realização e sua utilização conforme a estratégia operacional da Companhia.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 32.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Empresas	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
WLM	237.766	187.179
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(463)	(463)
Total	237.303	186.716

Empresas	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
WLM	212.187	187.179
Fartura	333	1.330
Itapura	1.550	885
Equipo Locação	16.682	12.055
Supermac	16.691	8.644
CHP Brasil	1.656	1.514
Ekotruck	927	152
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(1.775)	(1.775)
Total	248.251	209.984

Notas Explicativas

Idade dos saldos	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	164.191	135.832
Vencidos:		
Até 30 dias	55.933	24.879
De 31 a 60 dias	4.527	14.059
De 61 a 90 dias	2.429	1.767
De 91 a 180 dias	10.094	10.052
Mais de 180 dias	592	590
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(463)	(463)
	237.303	186.716

Idade dos saldos	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	184.946	149.398
Vencidos:		
Até 30 dias	36.408	30.820
De 31 a 60 dias	8.144	15.372
De 61 a 90 dias	3.621	2.368
De 91 a 180 dias	14.389	11.868
Mais de 180 dias	2.518	1.933
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(1.775)	(1.775)
	248.251	209.984

O aumento das contas a receber é decorrente do aumento de vendas realizadas ao longo do mês de março de 2026, com recebimento previsto para o próximo trimestre.

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perdas futuras em seus créditos a receber.

Movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa:

Movimentos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	463	463	1.775	1.489
Saldo inicial controlada CHP Brasil	-	-	-	143
Adições	-	-	-	143
Saldo final	463	463	1.775	1.775

8. COTAS DE CONSÓRCIO

Controladas	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
WLM	17.160	18.274
Supermac	878	839
Total	18.038	19.113
Circulante	17.160	18.274
Não Circulante	878	839

O saldo refere-se a cotas de Consórcio Nacional Scania adquiridas, substancialmente, com o objetivo de alavancar as vendas de caminhões, ônibus, motores e semirreboques.

Notas Explicativas

9. ESTOQUES

Descrição	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Veículos e peças	191.632	228.180
Adiantamento a fornecedores	151.164	188.446
Total	342.796	416.626

Descrição	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Veículos e peças	211.016	247.072
Material de consumo	5.291	3.644
Produtos em produção	77	77
Estoque em formação (café, milho e silagem)	2.510	1.553
Estoque em poder de terceiros	136	257
Adiantamento a fornecedores	169.676	197.355
Total	388.706	449.958

O estoque de café refere-se a produto agrícola mensurado ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Notas Explicativas

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Circulante				
<u>Consumíveis Maduros</u>				
Demonstrados pelo valor justo:				
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	105	237	1.331	2.862
Novilhas e novilhos	1.871	5.657	760	2.065
Vacas	494	1.970	796	2.785
Bois	1.113	5.914	1.236	5.811
Subtotal	3.583	13.778	4.123	13.523
<u>Consumíveis Imaturos</u>				
Demonstrados pelo custo de produção:				
Rebanho em formação	-	5.809	-	5.469
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	1.823	4.780	1.780	4.506
Subtotal	1.823	10.589	1.780	9.975
Total do circulante	5.406	24.367	5.903	23.498
	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Não circulante				
<u>Consumíveis Maduros</u>				
Touros e tourinhos	150	825	150	724
Vacas	3.372	13.479	3.380	11.894
Rebanho bovino	3.522	14.304	3.530	12.618
Rebanho equino	168	173	157	134
Total do não circulante	3.690	14.477	3.687	12.752
Total dos ativos biológicos	9.096	38.844	9.590	36.250

Os saldos dos ativos biológicos das Controladas estão demonstrados pelo valor justo que considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Com relação ao custo de produção do rebanho, as Controladas entendem que os ativos biológicos estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Em 31 de março de 2026, os animais mantidos para venda eram compostos de 3.583 (31 de dezembro de 2025 – 4.123) cabeças de gado e estão classificados no ativo circulante.

Notas Explicativas**11. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda	5.683	8.845	6.338	9.546
Contribuição social	1.124	1.124	1.144	1.222
ICMS a recuperar	33.839	33.595	37.402	35.703
INSS a recuperar	352	349	364	361
PIS e COFINS	6.919	6.627	8.082	7.408
Outros	348	1.165	382	1.189
Total	48.265	51.705	53.712	55.429
Circulante	35.650	39.090	40.522	42.162
Não circulante	12.615	12.615	13.190	13.267

12. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão sumariados a seguir:

Empresas	Controladora	
	Ativo não Circulante	
	31/03/2026	31/12/2025
Controladas		
CHP Brasil	9.210	8.940
Total	9.210	8.940

A Companhia efetua rateio do custo com a infraestrutura utilizada por sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., considerando reembolsos de despesas com pessoal, aluguel, energia elétrica, condomínio, impostos e taxas no valor R\$ 181 (em 31 de março de 2025 R\$ 173).

As principais transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas referem-se a mútuos, os quais são atualizados pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota explicativa 15.

Sobre a controlada Fartura, embora a Companhia venha apresentado recorrentes prejuízos contábeis, as operações não apresentam indícios de descontinuidade devido a WLM realizar envios de mútuo que são posteriormente substituídos por aumento de capital, além do envio de aportes de capital e a obtenção de linhas de crédito para financiar as atividades agropecuárias. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2025, a Companhia realizou um aumento de capital social no montante total de R\$ 6.274 mediante a integralização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, sendo R\$ 2.333 realizado no ano de 2024 e R\$ 3.941 efetuado em 2025, além do envio de R\$ 26 em moeda corrente nacional referente sobras de ações não integralizadas por minoritários. Adicionalmente a WLM continuou a fazer adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 2.324 que será integralizado em próxima Assembleia Geral a ser realizada em abril de 2026.

Em relação à controlada Itapura Agropecuária Ltda, em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2025, a Companhia aprovou um aumento de capital social no montante de R\$ 7.750, mediante a integralização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 7.513, sendo R\$ 5.103 realizados em 2024 e R\$ 2.410 efetuados em

Notas Explicativas

2025, e R\$ 237 integralizados em espécie. Além disso, após a data da Assembleia, foi encaminhado um montante adicional de R\$ 6.365 a título de AFAC (R\$ 4.909 no ano de 2025 e R\$ 1.456 em 2026), que será integralizado no mês de abril de 2026.

A Companhia firmou um contrato de empréstimo na modalidade de mútuo com sua controlada, Supermac, no montante de R\$ 1.500. O contrato teve início em 21 de julho de 2025 e no mês de dezembro de 2025 foi liquidado pelo montante de R\$ 1.592.

Em abril de 2025, na controlada Equipo Locação de Máquinas e Veículos Ltda, a Companhia aprovou um aumento de capital social no montante de R\$ 10.000, mediante a integralização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 5.000 e R\$ 5.000 mediante aporte financeiro em espécie. Após essa data, foi encaminhado um montante adicional de R\$ 5.000 a título de AFAC, que será integralizado no exercício de 2026. No que tange à atuação comercial, a Companhia realizou a venda de 48 caminhões para essa controlada pelo valor total de R\$ 38.400 no primeiro trimestre de 2026.

Em setembro de 2025, constituímos o Capital social da WLM Energia e Participações LTDA, mediante aumento do capital social decorrente de compensação de crédito junto a essa sociedade no valor de R\$ 5.000.

Por fim, ainda no mês de setembro, constituímos o Capital social da Ekotruck sustentabilidade em frotas LTDA, no valor de R\$ 5.000.

Impacto no resultado das transações efetuadas durante o exercício pela Companhia e suas controladas:

Empresas	Controladora					
	Arrendamentos (Receita)		Atualizações Monetárias (Receita (Despesa) Financeiras)		Resultado Bruto na Venda de caminhões	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Controladas						
Itapura	68	68	-	-	-	-
Equipo Locação	-	-	-	-	1.513	3.725
CHP Brasil	-	-	304	-	-	-
Total	68	68	304	-	1.513	3.725

A WLM registrou transações com partes relacionadas, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Remuneração da Administração								
Órgão	Controladora							
	31/03/2026				31/03/2025			
	Nº de membros	Fixa Salário	Variável Prêmio (*)	Total	Nº de membros	Fixa Salário	Variável Prêmio (*)	Total
Diretoria Executiva	7	1.612	1.652	3.264	7	1.453	1.332	2.785
Conselho de Administração	5	569	-	569	5	541	-	541
Conselho Fiscal	3	69	-	69	3	69	-	69
Subtotal		2.250	1.652	3.902		2.063	1.332	3.395
Outros benefícios (**)		854	463	1.317		761	373	1.134
Total da remuneração		3.104	2.115	5.219		2.824	1.705	4.529

(*) Prêmio provisionado para pagamento no primeiro trimestre do ano seguinte.

(**) Inclui, encargos sociais, seguro saúde, seguro de vida.

Notas Explicativas

Remuneração da Administração								
Consolidado								
31/03/2026					31/03/2025			
Órgão	Nº de membros	Fixa Salário	Variável Prêmio (*)	Total	Nº de membros	Fixa Salário	Variável Prêmio (*)	Total
Diretoria Executiva	11	2.087	1.984	4.071	8	1.764	1.517	3.281
Conselho de Administração	5	569	-	569	5	541	-	541
Conselho Fiscal	3	69	-	69	3	69	-	69
Subtotal		2.725	1.984	4.709		2.374	1.517	3.891
Outros benefícios (**)		1.083	556	1.639		910	425	1.335
Total da remuneração		3.808	2.540	6.348		3.284	1.942	5.226

(*) Prêmio provisionado para pagamento no primeiro trimestre do ano seguinte.

(**) Inclui, encargos sociais, seguro saúde, seguro de vida.

13. INVESTIMENTOS

Descrição	Segmentos operacionais						
	Fatura	Equipo Locação	WLM Energia	Ekotruck	Supermac	Itapura	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	82.425	9.831	-	-	50.389	105.960	248.605
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.324	5.000	-	-	-	4.909	12.233
Aumento de capital	3.967	10.000	5.000	5.000	-	2.647	26.614
Ajuste mais valia de ativos reflexa	107	-	-	-	-	104	211
Equivalência patrimonial	(3.110)	11.104	237	(890)	(5.756)	(3.385)	(1.800)
Resultado do exercício	(3.110)	10.765	237	(890)	5.570	(3.385)	9.187
Lucro não realizado	-	339	-	-	-	-	339
Amortização valor justo de estoques	-	-	-	-	(9.316)	-	(9.316)
Amortização de exclusividade	-	-	-	-	(1.997)	-	(1.997)
Amortização de marcas a patentes	-	-	-	-	(13)	-	(13)
Outros	-	(139)	-	-	-	-	(139)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	85.713	35.796	5.237	4.110	44.633	110.235	285.724
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	1.456	1.456
Ajuste mais valia de ativos reflexa	27	-	-	-	-	26	53
Equivalência patrimonial	574	4.303	(388)	(991)	1.472	(644)	4.326
Resultado do exercício	574	4.707	(388)	(991)	1.874	(644)	5.132
Lucro não realizado	-	(404)	-	-	-	-	(404)
Amortização de exclusividade	-	-	-	-	(399)	-	(399)
Amortização de marcas a patentes	-	-	-	-	(3)	-	(3)
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2026	86.314	40.099	4.849	3.119	46.105	111.073	291.559

Descrição	Total controladora		Total consolidado	
	Outros		Outros	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	1.166	1.166	1.166	1.166
Saldo inicial Bioenergia	-	-	1.514	1.514
Recebimento de dividendos	(670)	(670)	(670)	(670)
Equivalência patrimonial	206	206	206	206
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	702	702	2.216	2.216
Equivalência patrimonial	21	21	(187)	(187)
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2026	723	723	2.029	2.029

TOTAL DOS INVESTIMENTOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025	286.426
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DE 31 DE MARÇO DE 2026	292.282

Notas Explicativas

Investimentos em Controladas e Coligadas

	31/03/2026			31/12/2025		
	Total Ativo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Total Ativo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Patrimônio Líquido e Resultado						
Controladas operacionais						
Fartura (a)	108.508	93.172	621	109.542	93.809	(3.361)
Itapura (b)	135.048	111.073	(644)	132.419	110.235	(3.385)
Equipo Locação (c)	272.111	41.797	4.707	261.125	37.089	10.765
Supermac	52.816	18.024	1.874	40.855	16.149	5.570
WLM Energia	7.677	4.849	(388)	7.229	5.237	237
CHP Brasil (d,e)	11.286	(6.740)	(1.083)	8.240	(5.657)	647
Bioenergia Brasil (d)	1.371	(335)	(208)	1.525	(127)	966
Ekotruck	4.333	3.119	(991)	5.144	4.110	(890)
Controlada descontinuada						
Superágua (e,f)	2.630	(91)	(22)	96	(2.693)	(2.647)
Coligadas						
Metalplus (e)	4	(1.433)	(82)	4	(1.351)	(305)
Plenogás	2.009	1.796	63	1.974	1.733	619

(a) Patrimônio Líquido considerando AFAC de R\$ 2.324 realizado pela controladora.

(b) Patrimônio Líquido considerando AFAC de R\$ 6.365 realizado pela controladora.

(c) Patrimônio Líquido considerando AFAC de R\$ 5.000 realizado pela controladora.

(d) Resultado da data de aquisição em 18 de agosto 2025 até 30 de setembro de 2025.

(e) Constituída provisão para perdas na rubrica de outras obrigações circulantes.

(f) Patrimônio Líquido considerando AFAC de R\$ 2.634 realizado pela controladora.

	31/03/2026			31/12/2025		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Participação em controladas						
Controladas operacionais						
Fartura	3.549.532	92,45	7,20	3.549.532	92,45	7,20
Itapura	48.309.090	99,99	-	48.309.090	99,99	-
Equipo Locação	209.999	99,99	-	209.999	99,99	-
Supermac	39.999	99,99	-	39.999	99,99	-
WLM Energia	4.999.999	99,99	-	4.999.999	99,99	-
CHP Brasil	53.846	-	35,00	53.846	-	35,00
Bioenergia Brasil	344.973	99,99	-	344.973	99,99	-
Ekotruck	4.999.999	99,99	-	4.999.999	99,99	-
Controladas descontinuadas						
Superágua	23.632.499	100,00	-	23.632.499	100,00	-
Coligadas						
Metalplus	3.000	33,33	-	3.000	33,33	-
Plenogás	3.000	33,33	-	3.000	33,33	-
RGD	1.532.214	33,00	-	1.532.214	33,00	-

A Companhia mantém provisão para perdas em investimentos permanentes no valor de R\$ 2.928, sendo R\$ 569 na controladora e mais R\$ 2.359 registrado na controlada WLM Energia (R\$ 5.123 em 2025), registrados na rubrica de outras obrigações, no passivo circulante. Este valor decorre principalmente de patrimônio líquido negativo na controlada descontinuada Superágua, na coligada Metalplus e na controlada CHP Brasil.

Notas Explicativas**14. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS****Aquisição da CHP Brasil pela Controlada WLM Energia**

Em 18 de agosto de 2025, a Companhia, por meio de sua controlada WLM Energia e Participações Ltda., celebrou acordo para aquisição de 60% do capital social da CHP Brasil Indústria e Comércio de Geradores S.A. Em decorrência dessa transação, a Companhia passou a deter o controle da investida na referida data, caracterizado pelo poder de dirigir suas atividades relevantes, pela exposição a retornos variáveis e pela capacidade de influenciar tais retornos, nos termos das normas contábeis aplicáveis.

Dessa operação, R\$ 4.125, equivalente a 35% de participação, foram pagos no ato da aquisição e o restante do processo no valor de R\$ 8.500, equivalente a 25% de participação, será concluído durante o ano de 2026. A Companhia está trabalhando na conclusão da alocação do preço de compra da CHP Brasil conforme normas contábeis estabelecidas pelo CPC 15 – Combinação de Negócios, pois ainda se encontra no período de mensuração, portanto a diferença entre valor pago e valor de livro foi reconhecida preliminarmente como Goodwill.

Operação de compra CHP

(1) Valor do patrimônio líquido na data da aquisição	(6.304)
(2) Valor do patrimônio líquido proporcional a 35% de participação	(2.207)
(3) Valor pago pela compra de 35% de participação	4.125
(3 - 2) Goodwill preliminar	6.332

15. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Corresponde, principalmente, a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período de 5 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos arrendadas é descrito a seguir:

Imóvel	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Jaguariúna - SP	24.757	24.761	-	-
Carapebus - RJ	765	765	765	765
Juiz de Fora - MG	270	270	270	270
Santa Teresinha - MT	2.635	2.635	-	-
Outros imóveis	330	330	330	330
Saldo final	28.757	28.761	1.365	1.365

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Parte relacionada	Prazo do contrato	Vencimento	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado no município de Jaguariúna (SP), com área de 136,68 ha.	Itapura Agropecuária Ltda.	Sim	5 anos	mar/27	R\$ 26,00 mensais por hectare
Imóvel rural, localizado no município de Santa Teresinha (MT) com área total de 2.053,59 ha.	Itapura Agropecuária Ltda.	Sim	5 anos	jan/27	R\$ 54.035,00 trimestrais

Notas Explicativas

No consolidado os valores referentes às propriedades para investimentos localizadas em Jaguariúna/SP e Santa Terezinha/MT da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas demonstrações financeiras consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Em 2025, a Companhia apurou o valor justo dos ativos e não identificou fatores que pudessem indicar a necessidade de provisão para perda do ativo. A avaliação foi efetuada por empresa externa especializada. Em 2026, a Administração não identificou indícios de redução ao valor recuperável dos ativos ("impairment"), razão pela qual não houve necessidade de constituição de provisão para perdas. A Companhia irá realizar as avaliações na base anual.

Imóvel	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Jaguariúna - SP	24.757	70.172	-	-
Carapebus - RJ	765	1.226	765	1.226
Juiz de Fora - MG	270	4.219	270	4.219
Santa Teresinha - MT	2.635	43.708	-	-
Outros imóveis	330	2.766	330	2.766
Saldo final	28.757	122.091	1.365	8.211

16. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Controladora					
		Saldo em					Saldo em
		31/12/2025	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	31/03/2026
Terrenos		44.955	-	-	-	-	44.955
Edificações e instalações		58.792	-	-	-	-	58.792
Equipamentos e acessórios		17.394	565	(21)	-	-	17.938
Veículos		22.372	1.957	(5.316)	-	-	19.013
Móveis e utensílios		15.061	693	(46)	-	-	15.708
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		3.187	-	-	-	-	3.187
Outros		4.422	-	-	-	-	4.422
Subtotal do imobilizado:		166.183	3.215	(5.383)	-	-	164.015
Depreciação acumulada:							
Edificações e instalações	2% a 4%	(17.899)	-	-	-	(278)	(18.177)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(8.419)	-	2	-	(350)	(8.767)
Veículos	10% a 20%	(5.479)	-	1.139	-	(557)	(4.897)
Móveis e utensílios	10%	(8.638)	-	5	-	(342)	(8.975)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(2.360)	-	-	-	(42)	(2.402)
Outros	4% a 10%	(1.693)	-	-	-	(37)	(1.730)
Total de depreciação acumulada		(44.488)	-	1.146	-	(1.606)	(44.948)
Imobilizado em andamento		7.175	508	(164)	-	-	7.519
Total do imobilizado:		128.870	3.723	(4.401)	-	(1.606)	126.586

Notas Explicativas

Descrição	Taxa anual de depreciação	Consolidado					Saldo em 31/03/2026
		Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	
Terrenos		206.388	170	-	-	-	206.558
Edificações e instalações		83.676	315	-	-	-	83.991
Equipamentos e acessórios		28.386	1.883	(26)	-	-	30.243
Veículos		269.742	40.433	(33.100)	-	-	277.075
Móveis e utensílios		16.137	721	(47)	(16)	-	16.795
Pastagem		31.861	-	-	-	-	31.861
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		3.189	-	-	-	-	3.189
Correção e preparo do solo		9.739	-	-	-	-	9.739
Geradores		2.142	-	-	-	-	2.142
Outros		16.894	118	-	-	-	17.012
Subtotal do imobilizado:		668.154	43.640	(33.173)	(16)	-	678.605
Depreciação acumulada:							
Edificações e instalações	2% a 4%	(26.460)	-	-	-	(559)	(27.019)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(16.085)	-	8	-	(555)	(16.632)
Veículos	10% a 20%	(31.038)	-	14.925	-	(16.903)	(33.016)
Móveis e utensílios	10%	(9.496)	-	44	-	(357)	(9.809)
Pastagem	5%	(19.353)	-	-	-	(549)	(19.902)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(2.361)	-	-	-	(43)	(2.404)
Correção e preparo do solo	20%	(7.855)	-	-	-	(294)	(8.149)
Geradores	10%	(573)	-	-	-	(55)	(628)
Outros	4% a 10%	(6.065)	-	-	-	(296)	(6.361)
Total de depreciação acumulada		(119.286)	-	14.977	-	(19.611)	(123.920)
Imobilizado em andamento		15.871	1.614	(164)	16	-	17.337
Total do imobilizado:		564.739	45.254	(18.360)	-	(19.611)	572.022

A rubrica de veículos registrou um aumento devido à aquisição de 48 caminhões pela Equipo Locadora no primeiro trimestre de 2026, no valor de R\$ 38.400. Essa expansão da frota teve como objetivo atender à crescente demanda pelos serviços de locação da empresa.

Imobilizado em Andamento

Na controladora as aquisições nas contas de obras em andamento referem-se principalmente adequação da identidade visual da casa com a instalação de totem de 20 metros da marca Scania, instalação de ar-condicionado e instalação e reparos no portão de acesso da filial Formiga/MG, que totalizaram R\$ 149. No Rio de Janeiro A Companhia está em processo final de acabamentos na filial de Campos dos Goytacazes que totalizaram R\$ 269. No segmento agropecuário, na filial Itapura no Estado de Minas Gerais estão sendo realizadas investimentos no plantio de novos pés de café visando a expansão da cultura para obter maiores ganhos com produtividade totalizando R\$ 1.090.

Contrato de Parceria celebrado – Controladora e Consolidado

A Companhia e suas controladas Fartura Agropecuária S.A e Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. (parceiras outorgantes), em 11 de fevereiro de 2020, conjuntamente, celebraram com a empresa Sierentz Agro Brasil Ltda. (parceira outorgada), Contrato de Parceria Rural, com base nos ditames da Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964 e do Decreto nº 55.791, de 31 de março de 1965. No dia 1º de janeiro de 2021, a Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. foi incorporada pela Itapura Agropecuária Ltda., ocasionando a alteração da razão social da parte contratante no contrato firmado em 2020, permanecendo inalteradas todas as demais condições e premissas estabelecidas na referida parceria. Ao término da safra 2024/2025, a Sierentz comunicou que as operações relacionadas às culturas agrícolas foram transferidas, passando a ser conduzidas e de responsabilidade da SLC Agrícola S.A.

As áreas entregues pela WLM, estão contabilizadas no grupo de Propriedades para Investimentos, na controladora, conforme detalhado na nota explicativa 15.

Notas Explicativas

O contrato prevê o cumprimento de algumas atividades operacionais e de investimentos pelos parceiros. A responsabilidade pela execução destas podem ser individuais ou partilhadas entre eles, de acordo com as características do contrato. Dessa forma, a Companhia adotou os seguintes entendimentos de contabilização:

Imobilizado em andamento: custos relacionados a serviços de reforma e construção de edificações e instalações necessárias ao parceiro para melhor adaptação e aplicação dos recursos no plantio da soja, adequação da infraestrutura com a construção de pontes e drenos, preparo e limpeza do solo.

Obras concluídas: Realizamos a transferência de obras finalizadas para as contas de edificações, infraestrutura e para correção e preparo de solo.

Outros ativos circulantes: serviços de manutenções de edificações, pontes e limpezas, serviços de desmanche de cercas, manutenções de estradas, depreciações e assistências diversas. Estes custos são alocados no ativo, como se fossem “custos em formação” e serão reconhecidos no resultado do exercício anualmente, quando o ciclo do contrato for encerrado.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período.

Notas Explicativas

17. INTANGÍVEL

Descrição	Controladora			
	Taxa anual de amortização	Saldo em		Saldo em
		31/12/2025	Adições	Amortização 31/03/2026
Marcas e patentes		3	-	- 3
Direito de uso de Software		1.283	430	- 1.713
Fundo de comércio		8.920	-	- 8.920
Subtotal do intangível:		10.206	430	- 10.636
Amortização acumulada:				
Direito de uso de Software	10% a 20%	(314)	-	(2) (316)
Total Amortização acumulada		(314)	-	(2) (316)
Total do intangível:		9.892	430	(2) 10.320

Descrição	Consolidado			
	Taxa anual de amortização	Saldo em		Saldo em
		31/12/2025	Adições	Amortização 31/03/2026
Marcas e patentes		183	-	- 183
Direito de uso de Software		1.361	430	- 1.791
Fundo de comércio		8.920	-	- 8.920
Outros intangíveis		298	-	- 298
Exclusividade		29.162	-	- 29.162
Goodwill		7.507	-	- 7.507
Subtotal do intangível:		47.431	430	- 47.861
Amortização acumulada:				
Marcas e patentes	10% a 20%	(13)	-	(3) (16)
Direito de uso de Software	10% a 20%	(382)	-	(4) (386)
Exclusividade		(1.997)	-	(399) (2.396)
Total Amortização acumulada		(2.392)	-	(406) (2.798)
Total do intangível:		45.039	430	(406) 45.063

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão, que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, mas submetido ao teste de *impairment* anual. Adicionalmente, na aquisição da Supermac foi apurado o montante de R\$ 1.175 referente ao Goodwill, R\$ 29.162 referente à exclusividade e R\$ 176 referente a marcas e patentes ambos com vida útil indefinida.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia e suas controladas avaliaram os montantes registrados no exercício de 2025 e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível. Em 2026, a Administração não identificou indícios de redução ao valor recuperável dos ativos (“*impairment*”), razão pela qual não houve necessidade de constituição de provisão para perdas. A Companhia irá realizar as avaliações na base anual.

Notas Explicativas

18. CONTAS A PAGAR

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores e Prestadores de Serviços	100.026	98.486	113.465	102.487
Total	100.026	98.486	113.465	102.487

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As dívidas da Companhia e de suas controladas são compostas por recursos captados através de empréstimos bancários, denominadas em Real brasileiro ("R\$"), Dólar norte-americano ("US\$) e Euro (€). As dívidas são inicialmente registradas a valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: (i) custo amortizado; ou (ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

Descrição	Indexador	Taxa média anual de juros (%)	Controladora		Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Real brasileiro (R\$)	Flutuante	12,14% a 17,29%	82.606	88.146	296.823	299.011
Dólar norte-americano (US\$)	Pré	4,69%	77.014	81.202	77.014	81.202
Euro (€)	Pré	2,99% a 3,19%	55.243	60.284	64.615	70.318
Empréstimos e financiamentos			214.863	229.632	438.452	450.531
Circulante			155.604	164.817	215.091	234.726
Não circulante			59.259	64.815	223.361	215.805

Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício	229.632	263.628	450.531	371.311
Saldo inicial CHP Brasil	-	-	-	1.199
<u>Efeito no fluxo de caixa:</u>				
Captações(*)	78.032	449.805	101.449	656.289
Amortização do principal (**)	(83.635)	(473.262)	(107.225)	(580.141)
Pagamento de encargos da dívida	(4.143)	(21.303)	(6.541)	(28.724)
<u>Efeito não caixa:</u>				
Encargos incorridos	4.502	20.726	10.481	40.174
Variação cambial	(9.525)	(9.962)	(10.243)	(9.577)
Saldo no final do exercício	214.863	229.632	438.452	450.531

Notas Explicativas

(*) No ano de 2025, a Companhia e suas controladas captaram R\$ 656.289 de empréstimos sendo uma boa parte em moeda estrangeira com swap cambial. Desse montante R\$ 151.053 foram em Euros e R\$ 367.832 em dólar americano e o restante no valor de R\$ 137.404 contratamos através de financiamentos com bancos nacionais com o objetivo de custear a compra e implementação de veículos a serem utilizados para locação ou para estoque.

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia e suas controladas captaram R\$ 101.449 de empréstimos sendo uma boa parte em moeda estrangeira com swap cambial. Desse montante R\$ 78.032 foram em dólar americano e o restante no valor de R\$ 23.417 contratamos através de financiamentos com bancos nacionais com o objetivo de custear a compra e implementação de veículos a serem utilizados para locação ou para estoque.

(**) Em 2025, efetuamos o pagamento de empréstimos que totalizaram R\$ 608.865. Desse montante, R\$ 183.063 referem-se a empréstimos contratados em euros com swaps cambiais (R\$ 180.720 de principal e R\$ 2.343 de juros), R\$ 313.457 são empréstimos contratados em dólares americanos com swaps cambiais (R\$ 309.031 de principal e R\$ 4.426 de juros) e o restante no valor de R\$ 112.345 referem-se a liquidações em moeda nacional (R\$ 83.528 de principal e R\$ 28.817 de juros).

No primeiro trimestre de 2026, efetuamos o pagamento de empréstimos que totalizaram R\$ 113.766. Desse montante, R\$ 1.274 referem-se a juros de empréstimos contratados em euros com swaps cambiais, R\$ 77.828 são empréstimos contratados em dólares americanos com swaps cambiais (R\$ 76.941 de principal e R\$ 887 de juros) e o restante no valor de R\$ 34.664 referem-se a liquidações em moeda nacional (R\$ 29.146 de principal e R\$ 5.518 de juros).

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza contratos de swaps com o objetivo de proteção econômica e financeira da volatilidade da variação da moeda. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota explicativa nº 32.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

Controladora							
Em 31 de dezembro de 2025							
Tipo de operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor base	Moeda	Preço do exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
Swap cambial	Itaú	17/06/2025	22/06/2026	60.000	Euro	60.323	(38)
Swap cambial	Santander	09/12/2025	09/03/2026	80.055	Dólar	80.770	657
Total do ativo circulante							619

Consolidado							
Em 31 de dezembro de 2025							
Tipo de operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor base	Moeda	Preço do exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
Swap cambial	Itaú	17/06/2025	22/06/2026	60.000	Euro	60.323	(38)
Swap cambial	Santander	09/12/2025	09/03/2026	80.055	Dólar	80.770	657
Total do ativo circulante							619

Notas Explicativas

Controladora							
Em 31 de março de 2026							
Tipo de operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor base	Moeda	Preço do exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
Swap cambial	Itaú	17/06/2025	22/06/2026	60.000	Euro	60.351	(5.108)
Swap cambial	Santander	09/03/2026	05/06/2026	78.032	Dólar	78.765	(1.525)
Total do passivo circulante							(6.633)

Consolidado							
Em 31 de março de 2026							
Tipo de operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor base	Moeda	Preço do exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
Swap cambial	Itaú	17/06/2025	22/06/2026	60.000	Euro	60.351	(5.108)
Swap cambial	Santander	09/03/2026	05/06/2026	78.032	Dólar	78.765	(1.525)
Swap cambial	Itaú	22/12/2025	05/01/2027	10.000	Euro	10.410	(1.039)
Total do passivo circulante							(7.672)

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia utilizou instrumentos derivativos para gerenciar os riscos associados às flutuações cambiais. Estes instrumentos foram designados para hedge de fluxo de caixa, com o objetivo de proteger contra variações nas taxas de câmbio que impactam os fluxos de caixa futuros esperados. Em relação a esses instrumentos derivativos, a Companhia reconheceu variações cambiais realizadas em Euros que totalizaram R\$ 4.934 e em dólar americano somando R\$ 5.309 e que foram integralmente contabilizadas como “Despesas Financeiras – Variação Cambial”.

Em março de 2025, os efeitos dos instrumentos derivativos sobre as taxas cambiais realizadas em Euros totalizaram R\$ 2.882 e em dólar americano R\$ 2.324 e que foram integralmente contabilizadas como “Despesas Financeiras – Variação Cambial”.

a) Covenants atrelados aos derivativos

A Companhia possui algumas linhas de crédito com instituições financeiras sujeitas a condições contratuais que incluem a observância de covenants financeiros e operacionais. Esses covenants objetivam proteger o credor e garantir que a entidade tomadora do empréstimo mantenha uma gestão saudável e transparente, com a finalidade de mitigar riscos e assegurar que as obrigações financeiras sejam cumpridas dentro dos prazos acordados.

Dentre as condições que podem facultar ao credor exigir a liquidação antecipada do saldo devedor dos empréstimos, podemos mencionar: (i) Falta de pagamento pelo emitente ou por qualquer garantidor, se houver, no prazo e forma devidos, incluindo o principal, juros remuneratórios, encargos, comissões ou despesas e quaisquer outros valores estabelecidos no contrato; (ii) Descumprimento de obrigações não pecuniárias que devam ser cumpridas ou observadas; (iii) Protesto de títulos do emitente ou terceiro garantidor cujo pagamento seja responsável; (iv) Sofrer requerimento de falência, desde que não elidida no prazo legal; (v) Tiver liquidação judicial ou extrajudicial requerida, proposta ou decretada; (vi) Sofrer intervenção e/ou for submetida ou propuser qualquer procedimento análogo aos citados nessa alínea; (vii) Propuser plano de recuperação extrajudicial ao banco ou qualquer outro credor ou classe de credores, independentemente de ter sido requerida ou obtida homologação judicial do referido plano.

Até a data de 31 de março de 2026, a WLM está cumprindo integralmente os covenants financeiros e operacionais acordados com as instituições financeiras e não há pendências e nenhum descumprimento das obrigações que possam desencadear o pagamento antecipado da dívida.

Notas Explicativas**20. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR**

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

Descrição	Controladora e consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Juros sobre o Capital Próprio	4.753	13.752
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	37.930	37.930
Total	42.683	51.682
Circulante	18.683	27.682
Não circulante	24.000	24.000

21. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisões para perdas de investimentos (*)	569	3.143	478	450
Créditos de clientes	27.907	25.326	39.819	52.060
Veículos em consignação	45.963	43.754	43.963	43.754
Outros	10.022	8.219	15.882	10.252
TOTAL	84.461	80.442	100.142	106.516
Circulante	83.113	77.217	98.755	102.835
Não circulante	1.348	3.225	1.387	3.681

(*) Patrimônio Líquido da controlada Superagua considerando AFAC de R\$ 2.634 realizado pela controladora.

Créditos de clientes

Os saldos de créditos de clientes referem-se a parcela de entrada para aquisição de caminhões realizadas pelos clientes enquanto o financiamento do bem está em fase de aprovação pelo FINAME.

Outros

Corresponde, principalmente, a cotas de consórcio e contratos de seguros a pagar.

22. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, CÍVEIS E FISCAIS**Ativos contingentes**

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos na condição de autora, para os quais, com base na avaliação de seus assessores jurídicos internos e externos, estima-se como provável a geração de benefícios econômicos futuros. Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os ganhos classificados como prováveis são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando há evidência objetiva e suficiente de

Notas Explicativas

sua realização, como, por exemplo, decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado ou quando não há mais possibilidade relevante de reversão.

Para os processos em estágio anterior, ainda que classificados como de êxito provável, a Companhia não reconhece contabilmente os ativos, mantendo a divulgação em notas explicativas até que os critérios de reconhecimento sejam atendidos. As principais informações desses processos, estão assim representadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fiscais	1.513	1.831	1.513	1.831
Total	1.513	1.831	1.513	1.831

Passivos contingentes

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores jurídicos. As principais informações desses processos, estão assim representadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Ambientais	-	-	147	-
Trabalhistas	-	4	4	4
Fiscais	-	10.354	-	12.926
Cíveis	175	113	175	113
Honorários de êxito	1.912	1.877	2.354	2.293
Total	2.087	12.348	2.680	15.336

O montante de R\$ 10.354, anteriormente reconhecido na controladora, foi integralmente baixado no primeiro trimestre de 2026, uma vez que se referia a:

À adesão ao programa REFIS, por meio de suas filiais no Estado do Pará, com redução de aproximadamente 95% da base de cálculo do ICMS, no montante de R\$ 7.807, relacionada à ausência de estorno de crédito do imposto em situações em que a legislação determina sua reversão, referente às mercadorias recebidas no estabelecimento. Esse valor foi integralmente liquidado em janeiro de 2026;

E o montante de R\$ 2.547, referia-se à adesão ao programa REFIS/RJ, objeto da CDA nº 2016/002.230-5, com reduções previstas na Lei Complementar nº 225/2025, na controladora. A Companhia sustentava a ilegalidade do auto de infração relacionado às operações realizadas pela descontinuada Superágua Distribuidora de Bebidas Ltda., posteriormente incorporada, envolvendo a aquisição de mercadorias produzidas pelo estabelecimento industrial localizado em Caxambu/MG. Segundo a autuação, tais operações teriam resultado em perda de arrecadação de ICMS, bem como a não inclusão do valor do frete na base de cálculo do ICMS devido por substituição tributária, no âmbito da atividade de exploração e comercialização de águas minerais. O referido montante foi integralmente liquidado em janeiro de 2026.

Pelo mesmo motivo descrito no parágrafo anterior, a então Superágua Empresa de Águas Minerais havia aderido ao programa REFIS por meio da CDA nº 2016/002.229-7, no montante de R\$ 2.572, o qual também foi integralmente liquidado no primeiro trimestre de 2026.

Notas Explicativas

Em relação a constituição do montante de R\$ 147 referente contingências ambientais, diz respeito a um auto de infração em decorrência de descarte inadequado de resíduos sólidos contaminados em solo exposto. Cabe ressaltar, que há um grau de recurso administrativo em andamento com a finalidade de anular a penalidade.

a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para riscos foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Os valores decorrentes de causas administrativas, ambientais, trabalhistas, cíveis e de execução fiscal, montante de R\$ 129.572 (2025 - R\$ 122.589), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações financeiras.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	29.665	28.446	76.858	67.808
Trabalhistas	10.156	9.862	11.339	11.108
Cíveis	22.221	19.520	22.982	25.280
Ambientais	1.186	1.186	18.393	18.393
Total	63.228	59.014	129.572	122.589

Dentre as causas de maior relevância destacamos:

I - Tributárias:

Três processos administrativos instaurados pelo Estado de Minas Gerais contra a Superágua Empresas de Águas Minerais S.A. (descontinuada) para apuração de supostos débitos pelo não pagamento de compensações financeiras decorrentes da exploração de recursos minerais (águas minerais), com montantes estimados em R\$ 426, R\$ 512 e R\$ 2.801, perfazendo o total de R\$ 3.739.

Processo administrativo fiscal instaurado pelo Estado do Pará contra a Companhia (sucessora por incorporação da Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.), de apuração de débitos de ICMS por deixar de estornar crédito do imposto em decorrência de entrada de mercadoria em seu estabelecimento, que resulta o valor total de R\$ 965.

Três ações de execução fiscal ajuizadas pelo Estado do Rio de Janeiro. Em uma ação, a Companhia sustenta a ilegalidade de auto de infração com relação a operações realizadas pela Superágua Distribuidora de Bebidas Ltda. (incorporada pela Companhia), de compras de mercadorias de produção do estabelecimento industrial da controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas), localizado em Caxambu-MG, que resultaram em perda de arrecadação de ICMS, segundo alega o Estado

Notas Explicativas

do Rio de Janeiro, no montante estimado de R\$ 11.764. Nas outras duas, a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas) sustenta a ilegalidade de auto de infração pela não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS-Substituição Tributária, no montante estimado de R\$ 16.075. Em ambos os casos as ações têm por origem operações comerciais de exploração de águas minerais (descontinuadas) que resultaram em autos de infração.

Quatro execuções fiscais ajuizadas pelo Estado do Pará contra a Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos (incorporada pela Companhia). Três delas por “deixar de estornar, em hipótese legalmente prevista, o crédito do imposto recebido em decorrência da entrada de mercadoria em seu estabelecimento”. As 4 execuções fiscais somadas perfazem o valor total de R\$ 20.666.

Dois processos administrativos no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), tendo como recorrente a Companhia, referente a compensações não homologadas – utilização de Saldo Negativo de Imposto Sobre a Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ, no valor total de R\$ 7.925. A redução do valor nos dois processos se deu em razão do Programa Litígio Zero.

II – Cíveis:

Ação de indenização de danos diretos e lucros cessantes ajuizada por Cliente contra a Scania Latin América Ltda. e a Companhia (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), decorrente de supostos defeitos de fabricação em 5 (cinco) chassis de ônibus. Conforme atualização do processo realizada em 9 de março de 2018, o novo valor estimado passou a totalizar o montante R\$ 9.343, no que se refere a parte da Companhia no valor da causa.

Trata-se de ação indenizatória proposta por motociclista e sua esposa em razão de acidente envolvendo caminhão da marca Scania, na qual pleiteiam reparação por danos materiais, morais e estéticos. Os autores atribuem responsabilidade solidária à WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), sob a alegação de que seria proprietária do veículo, contudo, o caminhão não pertence, nem jamais pertenceu à empresa. O valor estimado da causa é de R\$ 3.622.

Processo cível em que se pleiteia indenização por danos materiais e morais cumulada com a devolução em dobro de valores cobrados indevidamente, movida em face de Companhia (sucessora por incorporação da Equipo Máquinas e Veículos Ltda.) e Scania. Alega a autora que o veículo apresentou problemas mecânicos. Na oportunidade, o processo está na fase pericial. O montante estimado é de R\$ 627.

Em 2022, Cliente distribuiu ação de reparação de danos materiais por lucros cessantes cumulada com danos morais, por suposto atraso e falha na prestação de serviços. em face da Seguradora e da Companhia (sucessora por incorporação da Equipo Máquinas e Veículos Ltda.), cujo montante estimado é de R\$ 2.549.

Processo distribuído em face da Companhia (sucessora por incorporação da Itaipu Norte Máquinas e Veículos Ltda.) e da Scania, por suposto defeito no caminhão adquirido pela parte autora que, segundo a narrativa da inicial, não foi solucionado pela Companhia (sucessora por incorporação da Itaipu Norte Máquinas e Veículos Ltda.). A parte autora requer a restituição do valor pago pelo caminhão e indenização por lucros cessantes. Montante estimado de R\$ 636.

Ação proposta por VRL Transportes Ltda em face da WLM (sucessora por incorporação da Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.), visando a rescisão de contrato de compra e venda de veículo seminovo adquirido em 07/2023, sob a alegação de vícios graves, motivo pelo qual pleiteia a desconstituição do negócio, além de indenização por danos materiais e morais. O valor estimado da causa é de R\$ 723.

Notas Explicativas

Ação revisional proposta por SR Ribeiro Eireli em face do Banco Scania e WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Norte Máquinas e Veículos Ltda.), visando a revisão de dois contratos de financiamento firmados para aquisição de caminhão e carroceria. A autora alega dificuldades financeiras que ocasionaram o atraso no pagamento de parcelas, bem como sustenta a abusividade dos juros e encargos contratuais, além de discordar das condições de renegociação ofertadas pela instituição financeira. Montante estimado de R\$ 608.

Ação de indenização por danos materiais, morais e lucros cessantes proposta em face de Ranam Industrial Comercial de Implementos de Transportes Ltda., Librelato S.A. Implementos Rodoviários, Scania Latin America Ltda. e WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Norte Máquinas e Veículos Ltda.). Montante estimado de R\$ 599.

III - Trabalhistas:

Reclamação trabalhista ajuizada por ex-vendedor em face da WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), na qual pleiteia o pagamento de diferenças de comissões, acúmulo de função, indenizações por danos materiais e morais, além do reconhecimento de rescisão indireta do contrato de trabalho com o pagamento das verbas rescisórias. Valor R\$ 1.112.

Reclamação trabalhista ajuizada por ex-vendedor em face da WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), na qual pleiteia o pagamento de diferenças de comissões e indenização por dano moral. Valor R\$ 4.851.

Reclamação trabalhista ajuizada em face da WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), admitido em 04/2021 e dispensado em 05/2025, na qual pleiteia o pagamento de verbas decorrentes de suposto acúmulo de função, salários substituição, auxílio combustível, diferenças salariais e indenização por danos morais, entre outros pedidos. Requer, ainda, a condenação subsidiária da empresa Tora Transportes, sob a alegação de que esta seria tomadora dos serviços. Valor R\$ 855.

Reclamação trabalhista ajuizada em face da WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), em que pleiteia, como pedido principal, o pagamento de diferenças salariais por equiparação, com reflexos nas demais verbas trabalhistas. Alternativamente, requer o reconhecimento de cargo de confiança, com pagamento de gratificação de função de 40% e reflexos. Subsidiariamente, caso não acolhido o pedido anterior, pleiteia o pagamento de horas extras (excedentes à 8ª diária e 44ª semanal), intervalo intrajornada e labor em feriados, com os devidos adicionais e reflexos legais. Valor: R\$ 1.083.

Reclamação trabalhista ajuizada em face da WLM (sucessora por incorporação da Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.), na qual a reclamante alega ter sofrido acidente de trabalho e adquirido doença ocupacional, afirmando ter sido afastada por três vezes. Requer a nulidade da dispensa sem justa causa, com reintegração ao emprego, além de indenizações por danos morais e materiais. Valor R\$ 785.

Reclamação trabalhista ajuizada em face da Itapura Agropecuária Ltda., que pleiteia a reversão da justa causa, além do pagamento de horas extras, adicional de insalubridade e indenização por dano moral. Valor R\$ 586.

IV - Ambientais:

Seis Ações Civis Públicas Ambientais, sendo 5 (cinco) movidas pelo Ministério Público Federal e uma pelo Ministério Público do Estado do Mato Grosso, em face da Itapura Agropecuária Ltda (sucessora por incorporação da Agropecuária São Sebastião do Araguaia

Notas Explicativas

Ltda - Fazenda São Sebastião) por suposto desmate ilegal no ano de 2016, identificado pelo PRODES por meio do projeto Amazônia Protege. Todas as ações têm por objeto a mesma área de terras denominada no local como “Gleba Pelissioli”, situada em parte da Fazenda São Sebastião de propriedade da controlada Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. As áreas apontadas nas ações civis públicas com desmate ilegal constituem objeto de uma ação de reintegração de posse, ajuizada pela Itapura Agropecuária Ltda (sucessora por incorporação da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda). contra invasores (esbulhadores) com sentença procedente determinando a reintegração de posse. Com relação a essas ações civis públicas (causas ambientais) a Companhia detém prova cabal de que o desmatamento ilegal apontado nas citadas ações foi perpetrado por invasores/esbulhadores. Considerando o atual andamento dos processos judiciais, entendemos que as provas materiais já apresentadas pela Companhia são incontestáveis no sentido de que a Companhia de fato não realizou ou concorreu de alguma forma para o desmate ilegal, sendo inegável que não tínhamos a posse direta da terra quando ocorreu o desmatamento. Por outro lado, também devemos atentar que eventual reforma da sentença que julgou procedente a ação de reintegração de posse da Companhia contra os invasores, esbulhadores e autores do desmatamento, é remota, até porque o Ministério Público do Estado do Mato Grosso manifestou-se favoravelmente à pretensão possessória da Companhia e do não provimento do recurso. Em 2021, com as evoluções dos processos, inobstante a robusta prova documental no sentido de que os desmatamentos foram realizados por posseiros, os assessores jurídicos internos e externos reavaliaram prognósticos de “remota perda” para “possível perda”, ante a posição do Ministério Público Federal de manter a teoria do risco integral para responsabilizar a Itapura Agropecuária Ltda. (sucessora por incorporação da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. - Fazenda São Sebastião) juntamente com o Estado do Mato Grosso, sem levar em consideração o nexo de causalidade, ainda que tenha requerido a inclusão do Estado do Mato Grosso no polo passivo das ações. Ao contrário do Ministério Público Federal, mantivemos a tese de que a responsabilidade por dano ambiental não dispensa a demonstração do nexo causalidade entre a conduta e o desmatamento, sendo certo que há prova robusta de que Itapura Agropecuária Ltda. (sucessora por incorporação da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. - Fazenda São Sebastião) em nada concorreu para o desmatamento, ora feito, exclusivamente, por invasores de terras e em razão da omissão do Estado do Mato Grosso no combate ao desmatamento na região. A questão jurídica da responsabilidade objetiva por dano ambiental ainda não está definitivamente pacificada na doutrina e jurisprudência pátria, o que, no momento, justifica do prognóstico de “possível perda”. Valor total das 5 (cinco) Ações Civis Públicas envolvendo a Itapura Agropecuária Ltda. (sucessora por incorporação da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. - Fazenda São Sebastião): R\$ 16.338.

Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público do Estado Do Mato Grosso em face da Companhia objetivando indenização por suposto desmatamento ilegal, à corte raso, de 207 hectares de vegetação nativa tipo floresta, localizada no interior do imóvel rural registrado na matrícula 10.016 do CRI de Vila Rica, denominado de “Gleba Edwin”, localizado na zona rural do Município de Santa Terezinha-MT, entre 2008 e 2018, sem autorização do órgão ambiental competente. Montante estimado de R\$ 1.074.

Uso de estimativas: a Companhia e suas controladas registram provisões, as quais envolvem julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação está sujeita a várias reivindicações legais, cíveis e processos trabalhistas, que advêm do curso normal das atividades de negócios. O julgamento da Companhia e suas controladas é baseado na opinião de seus consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões e inscrições fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Administração monitora a evolução dos riscos dos processos administrativos e

Notas Explicativas

judiciais, através de Assessoria Jurídica interna e de Assessores Jurídicos externos especializados.

23. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos e ativos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda	9.233	6.496	33.307	30.142
Contribuição social	3.324	2.339	11.587	10.448
Total	12.557	8.835	44.894	40.590

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Reavaliação de ativos	30.574	30.630	105.129	105.347
Custo atribuído a realizar	6.163	6.163	51.298	51.298
Ajuste líquido dos ativos biológicos	-	-	7.383	3.832
	36.737	36.793	163.810	160.477
Tributos diferidos passivos - 34%	12.491	12.510	55.695	54.562
IR e CSLL sobre diferenças temporárias ativas e constituição de	-	-	-	-
Prejuízo Fiscal e Base Negativa (*)	66	(3.675)	(10.801)	(13.972)
Saldo de tributos diferidos passivos líquido	12.557	8.835	44.894	40.590

(*) Essa linha refere-se as diferenças temporárias ativas provenientes de provisões de riscos trabalhistas, fiscais e tributárias, honorários de êxito, bônus de empregados e outros. Além da base de cálculo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL reduzida ao limite permitido em lei.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o Capital Social é de R\$ 557.378, representado por 36.415 mil ações nominativas, sendo 16.571 mil ações ordinárias e 19.843 mil ações preferenciais, sem valor nominal.

Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 13 de dezembro de 2024, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 600.000, através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido.

Outros Resultados Abrangentes (Reserva de Reavaliação e Ajuste de Avaliação Patrimonial)

Notas Explicativas

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

Representa também a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado denominados “ajustes de avaliação patrimonial”.

A realização da reserva e do ajuste de avaliação patrimonial é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados

Reserva de lucros

Reserva legal

Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no Estatuto Social da Companhia.

Reserva de subvenção para investimentos

No ano de 2023, a legislação tributária definiu que os incentivos fiscais ou financeiros-fiscais do ICMS, concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal, se enquadram como subvenção para investimentos. Com base nisso, a Companhia validou que os incentivos fiscais instituídos por legislação estadual cumpriram os requisitos estabelecidos para remissão e reinstituição do benefício referente a redução da base de cálculo do ICMS nas operações de venda de veículos automotores novos no Estado do Pará e Rio de Janeiro. A partir de janeiro de 2024, a legislação passou por alterações significativas e essas subvenções passaram a integrar as bases de cálculo desses impostos novamente e esse benefício deixou de ser aplicável no ano corrente.

Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o Estatuto Social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, as reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do seu capital social.

Juros sobre o capital próprio

Conforme descrito no artigo 37 do Estatuto Social, a Companhia poderá pagar juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor dos juros pagos ou creditados ao valor dos dividendos. Devendo ser pago no prazo máximo de 60 dias, a contar da deliberação de seu pagamento.

Em 30 de julho de 2025 e 29 de dezembro de 2025, foram aprovadas a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 25.000, dos quais liquidamos R\$ 8.790 referente ao valor de principal e R\$ 1.817 de Imposto de renda retido na fonte. Além disso, realizamos o pagamento no montante de R\$ 6.673 a título de juros sobre o capital próprio referente a competência de dezembro de 2024 e mais R\$ 1.163 de imposto de renda retido na fonte.

Ainda em relação ao ano de 2025, a parcela de Juros sobre o Capital Próprio que excedeu o montante correspondente a 25% do dividendo mínimo obrigatório sobre o lucro ajustado, no valor de R\$ 4.259, foi atribuída à reserva de garantia para pagamento de dividendos.

Em fevereiro de 2026, realizamos o pagamento no montante de R\$ 8.791 a título de juros sobre o capital próprio referente a competência de dezembro de 2025 e mais R\$ 1.817 de imposto de renda retido na fonte.

Notas Explicativas**25. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE**

Conforme descrito na nota nº 1, a WLM, por meio de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, atua na comercialização de produtos agrupados em atividades dos segmentos automotivo e agropecuário, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia e de suas controladas analisam mensalmente os relatórios internos das Diretorias Executivas. Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes.

Notas Explicativas

Descrição	31/03/2026						31/03/2025				
	Administração	Segmento automotivo	Segmento de locação	Segmento de energia	Segmento agropecuário	Total	Administração	Segmento automotivo	Segmento de locação	Segmento agropecuário	Total
Operações continuadas											
Receita operacional bruta											
Receita de bens	-	616.567	-	955	3.919	621.441	-	714.815	-	1.570	716.385
Receita de serviços	-	24.237	-	710	-	24.947	-	20.382	-	-	20.382
Receita de locação	-	-	17.749	-	-	17.749	-	-	13.132	-	13.132
Total da receita operacional bruta	-	640.804	17.749	1.665	3.919	664.137	-	735.197	13.132	1.570	749.899
Deduções de receita bruta	-	(58.133)	(1.662)	(240)	(83)	(60.118)	-	(70.325)	(1.217)	(42)	(71.584)
Receita líquida de vendas e serviços	-	582.671	16.087	1.425	3.836	604.019	-	664.872	11.915	1.528	678.315
Ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos	-	-	-	-	3.210	3.210	-	-	-	1.521	1.521
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	(509.315)	(4.054)	(1.297)	(2.522)	(517.188)	-	(584.076)	(2.923)	(1.244)	(588.243)
Lucro bruto	-	73.356	12.033	128	4.524	90.041	-	80.796	8.992	1.805	91.593
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(15.605)	(39.782)	(2.803)	(849)	(3.750)	(62.789)	(8.138)	(39.634)	(2.361)	(2.865)	(52.998)
Resultado financeiro	(5.508)	201	(4.665)	(528)	(5)	(10.505)	(4.439)	(969)	(3.009)	(153)	(8.570)
Outras receitas/despesas	43	129	1.486	(431)	3.054	4.281	99	2.713	(384)	1.134	3.562
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(21.070)	33.904	6.051	(1.680)	3.823	21.028	(12.478)	42.906	3.238	(79)	33.587
Imposto de renda e contribuição social	-	(5.485)	(1.344)	-	(636)	(7.465)	-	(11.410)	-	(723)	(12.133)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(21.070)	28.419	4.707	(1.680)	3.187	13.563	(12.478)	31.496	3.238	(802)	21.454
Operações descontinuadas											
	-	-	-	-	-	(22)	-	-	-	-	(12)
Total	(21.070)	28.419	4.707	(1.680)	3.187	13.541	(12.478)	31.496	3.238	(802)	21.442

Descrição	31/03/2026					31/03/2025				
	Segmento automotivo	Segmento de locação	Segmento de energia	Segmento agropecuário	Total	Segmento automotivo	Segmento de locação	Segmento agropecuário	Total	
Ativo total de segmentos reportáveis	1.038.084	272.111	20.280	243.557	1.574.032	998.690	186.502	240.996	1.426.188	
Ativos descontinuados	-	-	-	-	2.630	-	-	-	138	
Total do Ativo Consolidado	1.038.084	272.111	20.280	243.557	1.576.662	998.690	186.502	240.996	1.426.326	

Notas Explicativas

A avaliação do desempenho da Companhia e de suas controladas é medida principalmente pelo resultado do segmento automotivo, seu principal negócio, a qual é feita com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração.

26. RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita de bens	622.123	759.644
Receita de serviços	21.242	17.201
Total da receita operacional bruta	643.365	776.845
Impostos faturados	(60.205)	(75.907)
Total das deduções da receita Bruta	(60.205)	(75.907)
Total	583.160	700.938

Descrição	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita de bens	621.441	716.385
Receita de serviços	24.947	20.382
Receita de locação	17.749	13.132
Total da receita operacional bruta	664.137	749.899
Impostos faturados	(60.118)	(71.584)
Total das deduções da receita Bruta	(60.118)	(71.584)
Total	604.019	678.315

27. CUSTO DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Veículos	368.517	499.008
Custo das peças vendidas e demais custos	148.204	128.230
Mão de Obra	16.237	13.969
Custos das peças vendidas e demais custos	131.967	114.261
Total	516.721	627.238

Descrição	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Veículos	346.119	453.549
Custo das peças vendidas e demais custos	164.493	133.450
Mão de Obra	16.679	14.180
Custos das peças vendidas e demais custos	147.814	119.270
Depreciação veículos locados	4.054	-
Pecuária	2.522	1.244
Total	517.188	588.243

Notas Explicativas**28. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Honorários da Administração	3.833	3.326	4.640	3.822
Honorários do Conselho Fiscal	69	69	69	69
Salários e encargos	20.758	18.136	24.699	20.182
Serviços de terceiros	6.119	4.869	7.977	6.323
Manutenção predial e outros	363	522	542	1.067
Benefícios a empregados(*)	5.884	5.764	6.258	6.058
Aluguéis e arrendamentos	660	468	1.117	850
Condução, viagens e estadas	1.724	1.590	2.148	1.887
Impostos, taxas e contribuições	1.587	1.596	3.399	3.591
Condomínio	50	47	50	47
Comunicações	381	325	434	380
Frota própria	329	462	1.387	988
Manutenção de máquinas e equipamentos	616	485	728	541
Despesas com seguros	202	203	243	229
Anúncios e publicações	35	23	58	33
Propaganda, promoção e representação	778	255	790	268
Manutenção de <i>softwares</i>	3.274	2.753	3.418	2.898
Depreciação e amortização	1.571	1.391	2.392	1.695
Créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	80
Outros	1.796	1.447	2.440	1.990
Total	50.029	43.731	62.789	52.998

(*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

29. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas Financeiras				
Aplicações financeiras	4.289	3.767	5.378	3.914
Atualização monetária	311	-	314	3
Variação cambial	9.525	4.935	10.243	5.206
Juros recebidos	179	55	239	94
Outras receitas financeiras	14	182	15	179
Subtotal	14.318	8.939	16.189	9.396
Despesas Financeiras				
Juros	(7.766)	(7.000)	(14.698)	(10.675)
Operação SWAP	(1.366)	(1.580)	(1.420)	(1.661)
Variação cambial	(9.525)	(4.935)	(10.243)	(5.206)
Despesas bancárias	(49)	(27)	(63)	(61)
Outras despesas financeiras	(243)	(361)	(270)	(363)
Subtotal	(18.949)	(13.903)	(26.694)	(17.966)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	(4.631)	(4.964)	(10.505)	(8.570)

30. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	18.902	31.960	21.028	33.587
Alíquota fiscal combinada da Contribuição Social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
Encargos da Contribuição Social e do Imposto de Renda às alíquotas combinadas	(6.427)	(10.866)	(7.150)	(11.420)
Ajustes				
Equivalência Patrimonial	1.478	1.416	(63)	11
Outros	312	(1.054)	(252)	(724)
Total dos ajustes	1.790	362	(315)	(713)
Tributos no resultado				
Corrente	(914)	(8.483)	(3.106)	(9.389)
Diferido	(3.723)	(2.021)	(4.359)	(2.744)
	(4.637)	(10.504)	(7.465)	(12.133)

31. COMPROMISSOS

A Companhia, através de sua controlada Itapura, tem contrato de venda para entrega futura de café com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Produto	Data da entrega	Volume (sacas)	Contratos	Preço Contrato (1)	Preço Mercado em 31/03/26 (2)	Ganho (perda) unitária (1 - 2)	Ganho (perda) total (1 - 2)
Safra 25/26							
Café	Outubro de 2026	1.000	1	1.929,62	1.898,70	30,91	31
							31

32. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis pois são registrados a valores praticados no mercado no momento inicial e testados ao valor recuperável. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Risco de preço

No que tange as atividades do segmento agropecuário, embora a receita represente uma parte pequena do faturamento da Companhia e de suas controladas, existe um potencial risco de variação de preço nas commodities agrícolas influenciadas por condições de mercado, as quais muitas vezes independem da gestão direta da Administração. Na medida em que haja uma perspectiva de crescimento na atuação neste segmento, a Administração avaliará outras estratégias com vista a obter maior proteção contra a variação dos preços das commodities.

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de crédito, relacionado as contrapartes de suas aplicações e às contas a receber de clientes. A política financeira da Companhia mitiga seu risco associado as suas aplicações financeiras, alocando-as em investimentos em instituições financeiras aprovadas pela Administração da Companhia.

As operações de vendas das controladas que atuam no segmento agropecuário é concentrada em poucos clientes. Embora possa existir um risco por conta da concentração, parcela substancial das vendas é realizada para clientes com perfil de crédito aprovados pela Companhia. Por sua vez, no segmento automotivo, há uma grande diversificação de clientes. O risco de crédito é administrado por normas internas específicas de análise e aprovação do

Notas Explicativas

crédito de clientes, estabelecendo limites de exposição por cliente e garantias acessórias necessárias. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

O valor contábil dos instrumentos financeiros ativos representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	98.614	85.750	126.828	122.259
Aplicações financeiras	73.645	70.036	73.168	72.613
Contas a receber de clientes	237.303	186.716	248.251	209.984
Total	409.562	342.502	448.247	404.856

Risco de liquidez

É o risco de a empresa encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Um dos grandes objetivos da Administração é a preservação de caixa da Companhia e de suas controladas. Existe um monitoramento constante da previsão dos fluxos de caixa presentes e futuros de forma a assegurar a saúde financeira e atender às necessidades operacionais.

Com relação a aplicação de seus recursos em ativos financeiros, o critério de liquidez é uma das regras observadas pela Administração.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de planejamento e monitoramento de seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

Consolidado	Valor contábil	Fluxo de caixa						Acima de 5 anos
		contratual	Até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	
Contas a pagar	113.465	113.465	113.465	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	438.452	560.451	274.308	93.988	102.555	65.901	16.963	6.736

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são saldos provenientes de transações comuns como as contas a receber, fornecedores, empréstimos e aplicações financeiras mantidas pela Companhia, todos a custo amortizado. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7, a Companhia e suas controladas realizam análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros estão expostos, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis como segue:

Notas Explicativas

Referência para passivos financeiros	Cenário I provável	Cenário II possível	Cenário III remoto
Taxa selic (% ao ano)	14,75%	18,4%	22,1%
Taxa de câmbio (R\$/U\$)	5,22	6,53	7,83
Taxa de câmbio (R\$/€)	6,03	7,54	9,05

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Descrição	Exposição 31/03/2026	Risco	Impacto	Cenário I Provável **	Cenário II Possível	Cenário III Remoto
Consolidado						
Aplicações Financeiras (equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários)	199.847	Baixa do CDI*	Resultado	29	22	15

*As aplicações financeiras estão concentradas em fundos de investimento. Os fundos são classificados como renda fixa e referenciados DI, os quais investem preponderantemente em ativos pós-fixados ao CDI e apresentam liquidez diária para resgate.

** Considera a selic projetada de 14,75% na data de 01/05/2026, conforme divulgação do relatório de Projeções de longo prazo do Itaú.

Descrição	Exposição 31/03/2026	Risco / indexador	Impacto	Cenário I Provável **	Cenário II Possível	Cenário III Remoto
Consolidado						
Empréstimos em moeda nacional	296.823	Selic	Resultado	43.781	54.615	65.598
Empréstimos em moeda estrangeira (Euro)*	64.615	Taxa de câmbio (Euro)	Resultado	215	16.449	32.684
Empréstimos em moeda estrangeira (Dólar)**	77.014	Taxa de câmbio (dólar)	Resultado	148	19.512	38.729

*Exposição considerando a cotação do euro de R\$ 6,01 de 31/03/2026.

**Exposição considerando a cotação do dólar de R\$ 5,21 de 31/03/2026.

Risco de juros

Embora a Companhia e suas controladas não mantenham exposições a dívidas financeiras com juros pós fixados e/ou a instrumentos de hedge/derivativos no mercado, a Administração entende que existe uma exposição ao risco de taxa de juros, principalmente pelo fato de que grande parte das compras de veículos ocorre na forma de financiamentos por parte dos clientes. Se taxas de juros ficam mais altas, o custo do financiamento encarece e, conseqüentemente, a demanda por aquisições de novos veículos tende a ser menor. A Companhia não possui risco de juros passivos, tendo em vista que os juros são pré-fixados.

Risco de câmbio

A Companhia captou recursos em moeda estrangeira com o objetivo de financiar estoque de veículos. O risco de câmbio destas operações é mitigado pela contratação de swap cambial de forma a anular os efeitos de variação da moeda estrangeira em reais, fixando um passivo em reais com custo financeiro indexado ao CDI. Eventuais alterações no câmbio podem afetar as condições no mercado em que a Companhia atua, principalmente no que tange a formação dos custos de produtos para venda, podendo, assim, influenciar no desempenho operacional e financeiro.

Notas Explicativas

Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Abaixo apresentamos a dívida líquida:

Descrição	Indexador	Taxa média anual de juros (%)	Controladora		Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Real brasileiro (R\$)	Flutuante	12,14% a 17,29%	82.606	88.146	296.823	299.011
Dólar norte-americano (US\$)	Pré	4,69%	77.014	81.202	77.014	81.202
Euro (€)	Pré	2,99% a 3,19%	55.243	60.284	64.615	70.318
Empréstimos e financiamentos			214.863	229.632	438.452	450.531
(-) Caixa e equivalentes de caixa			(98.614)	(85.750)	(126.828)	(122.259)
Dívida líquida			116.249	143.882	311.624	328.272

Notas Explicativas

33. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, são como seguem:

Descrição	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Prescrição de dividendos	206	1.667
Aumento de capital com saldo de AFAC do ano anterior	-	7.936
Aumento de capital com utilização de Reserva de Lucros	-	146.673
Juros sobre o capital próprio	4.753	13.752
Total	4.959	170.028

Descrição	31/03/2026	31/12/2025
Prescrição de dividendos	206	1.667
Aumento de capital com saldo de AFAC do ano anterior	-	7.936
Aumento de capital com utilização de Reserva de Lucros	-	146.673
Juros sobre capital próprio propostos e a pagar	4.753	13.752
Saldo inicial imobilizado CHP / Bioenergia	-	1.932
Saldo inicial intangível CHP / Bioenergia	-	309
Saldo inicial investimentos CHP / Bioenergia	-	1.514
Saldo inicial contingências CHP / Bioenergia	-	406
Saldo inicial empréstimos CHP / Bioenergia	-	1.199
Total	4.959	175.388

* * *

WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.
A DIRETORIA

FERNANDO MAURICIO ARAUJO GUIMARÃES
Diretor-Presidente

LEANDRO CARDOSO MASSA
Diretor – Vice-presidente

NARGILLA NAIRA RODRIGUES DA COSTA
Contadora - CRC/RJ 111.602/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos:

Acionistas, Administradores e Conselheiros da
WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-025.583/F-2

Rodrigo Souza Fidalgo
Contador CRC 1RJ-115.816/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os membros do Conselho Fiscal da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163, da Lei das Sociedades por Ações, e art. 27, III, da Resolução CVM 080/2022, de 29/03/2022, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram as Informações Trimestrais do 1º trimestre de 2026 (1ITR26), findo em 31 de março de 2026.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2026.

Vitor Rogério da Costa
Conselheiro Fiscal Efetivo

Alvaro Veras do Carmo
Conselheiro Fiscal Efetivo

Maria Elvira Lopes Gimenez
Conselheira Fiscal Efetiva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Para fins do disposto no § 1º, incisos V e VI, do artigo 27, da Resolução CVM 080/2022, de 29/03/2022, os Diretores da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. abaixo assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, após exame das Informações Financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, bem como do relatório de revisão dos Auditores Independentes GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES datado de 15 de maio de 2026, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2026.

FERNANDO MAURICIO ARAUJO GUIMARÃES
Diretor-Presidente

LEANDRO CARDOSO MASSA
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Para fins do disposto no § 1º, incisos V e VI, do artigo 27, da Resolução CVM 080/2022, de 29/03/2022, os Diretores da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. abaixo assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, após exame das Informações Financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, bem como do relatório de revisão dos Auditores Independentes GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES, datado de 15 de maio de 2026, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2026.

FERNANDO MAURICIO ARAUJO GUIMARÃES
Diretor-Presidente

LEANDRO CARDOSO MASSA
Diretor de Relações com Investidores